

2019

be inspired

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Conteúdo

1. PRINCIPAIS FACTOS	4
2 MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
3 UM OLHAR SOBRE 2019 [Dados Consolidados]	9
4 A NOSSA ABORDAGEM	11
4.1 Modelo de Negócio.....	14
4.2 Gestão da Sustentabilidade	15
4.3 Envolvimento com os Stakeholders.....	17
4.4 Seleção de Tópicos Materiais.....	18
4.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). ...	20
5 MODELO DE GOVERNO	21
5.1 Estrutura Corporativa	22
5.2 Estrutura de Capital e Participações Sociais	23
5.3 Identificação e Gestão de Risco	24
5.4 Obrigações Regulamentares.....	25
5.5 Comportamento Ético	25
5.5.1 Código de Ética	25
5.5.2 Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	26
5.5.3 Regulamentos Internos dos Mercados.....	27
6 DESEMPENHO ECONÓMICO	28
6.1 Desempenho Económico e Criação de Valor	29
7 VALORIZAR AS PESSOAS	30
7.1 Políticas e prática para a Igualdade de Género.....	32
7.2 Políticas e prática para a Valorização dos Recursos Humanos.....	32
7.2.1 Educação e Formação	32
7.2.2 Avaliação e Desempenho.....	33
7.3 Políticas e Práticas de Promoção da Segurança, Saúde e Bem-estar no Trabalho.....	33
7.3.1 Segurança e Saúde	33
7.3.2 Promoção de Bem-estar	34
7.4 Políticas e Práticas de Relacionamento com Clientes	34
7.4.1 Provedor do Cliente e Gestão de Reclamações ...	34
7.4.2 Estreitar e Enriquecer a relação com os clientes .	35
8 PARTICIPAR NA SOCIEDADE	36
8.1 Compromissos Externos sobre questões Económicas, Ambientais e Sociais.....	37
8.2 Parcerias para o Desenvolvimento Socio-Económico Local	38
8.3 Parcerias Responsabilidade Social.....	41
8.4 Protocolos e Parcerias para a Inovação.....	42
8.5 Participação em Eventos.....	44
9 VALORIZAR O AMBIENTE	47
9.1 Racionalização dos Consumos de Energia	48
9.1.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS, PARA A REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA.....	49
9.1.2 DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA	49
9.2 Uso eficiente dos recursos hídricos.....	50
9.2.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA	50
9.2.2 DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA.....	51
9.2.3 Efluentes	52
9.3 Proteção à Biodiversidade	53
9.4 Emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE)	53
9.4.1 ATIVIDADES QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA.....	54
9.5 Promover uma melhor gestão de resíduos.....	54
9.5.1 Políticas e práticas para a redução e melhor tratamento de resíduos	54
9.5.2 Desempenho no tratamento de resíduos	55
10 INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	57
10.1 Matriz de abordagem aos tópicos materiais.....	58
10.2 Índice GRI.....	59
10.3 A nossa contribuição para os ODS das Nações Unidas	67

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo SIMAB insere-se como um instrumento da nossa estratégia de comunicação, que visa partilhar com todas as partes interessadas o caminho desenvolvido, o desempenho verificado e o contributo para a sustentabilidade do nosso meio envolvente, nos domínios económico, social e ambiental.

ÂMBITO

O presente relatório tem por âmbito as operações desenvolvidas pelo Grupo SIMAB, através da SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A. no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, com referência sempre que possível a dados relativos a exercícios de anos anteriores, se disponíveis e adequados, bem como valores projetados em Planos de Atividades e Orçamento para 2019, de modo a oferecer uma perspetiva de evolução do desempenho e de projetos e indicadores com especial relevância.

DEFINIÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos do relatório foram definidos de acordo com um benchmarking setorial e uma análise de materialidade, a qual incluiu consulta de partes interessadas do Grupo SIMAB

No processo de elaboração do presente relatório foram seguidas as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), para a opção de in accordance -essencial. (Auto declaração).

No final é incluído o Índice GRI, contendo as páginas onde estão respondidos todos os aspetos considerados materiais.

O presente documento não foi alvo de verificação externa.

MARL | PRINCIPAIS DADOS a 31 de dezembro de 2019

19

anos
de funcionamento

101

ha
de superfície ocupada

840

operadores
de todos os setores

99

%
taxa de Ocupação

10,2

Milhões €
EBITDA

6,4

%
RCP

44

%
Rácio de
endividamento

71

dias
de prazo médio de
pagamentos

Para informações adicionais sobre o nosso desempenho, por favor consulte
Relatório de Gestão e Contas em www.marl.pt



MARF | PRINCIPAIS DADOS a 31 de dezembro de 2019

16

anos
de funcionamento

32

ha
de superfície ocupada

178

operadores
de todos os setores

99

%
taxa de Ocupação

1.062

milhares €
EBITDA

5,6

%
RCP

28

%
Rácio de
endividamento

61

dias
de prazo médio de
pagamentos

Para informações adicionais sobre o nosso desempenho, por favor consulte
Relatório de Gestão e Contas em www.marf.pt



MARE | PRINCIPAIS DADOS a 31 de dezembro de 2019

21

anos
de funcionamento

11,9

ha
de superfície ocupada

52

operadores
de todos os setores

99

%
taxa de Ocupação

565

milhares €
EBITDA
recorrente

61

%
Margem EBITDA
recorrente

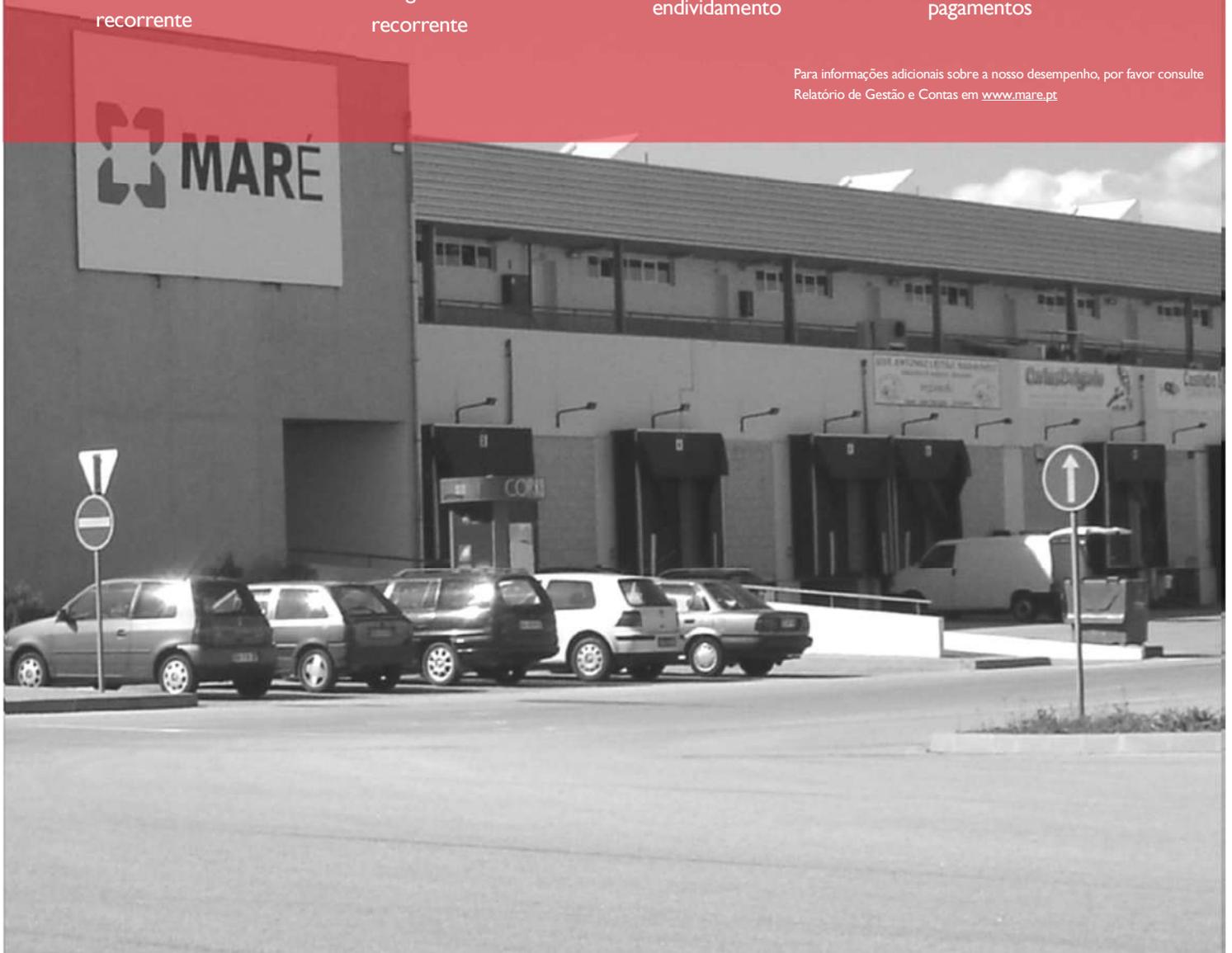
0

%
Rácio de
endividamento

42

dias
de prazo médio de
pagamentos

Para informações adicionais sobre a nosso desempenho, por favor consulte
Relatório de Gestão e Contas em www.mare.pt



MARB | PRINCIPAIS DADOS a 31 de dezembro de 2019

17

anos
de funcionamento

10

ha
de superfície ocupada

66

operadores
de todos os setores

98

%
taxa de Ocupação

534

milhares €
EBITDA recorrente

7,2

%
RCP

67

%
Rácio de
endividamento

28

dias
de prazo médio de
pagamentos

Para informações adicionais sobre a nosso desempenho, por favor consulte
Relatório de Gestão e Contas em www.marb.pt



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tal como afirmámos o ano passado, no momento em que elaborámos o primeiro relatório de sustentabilidade do Grupo SIMAB, o desenvolvimento sustentável é, cada vez mais, uma preocupação transversal nas sociedades modernas, devendo orientar não só a atividade empresarial, mas também a atitude de cada um em particular.

Essa preocupação reforçou-se, na sociedade e nas atitudes individuais, ao longo de 2019.

Também nas empresas do Grupo SIMAB, 2019 marcou um contínuo incremento das preocupações com os temas da sustentabilidade. E os documentos de prestação de contas, de cada empresa do Grupo, demonstram-no.

Todos os nossos dirigentes e colaboradores estiveram mais focados nas questões que se foram colocando nas últimas duas décadas e que procurámos evidenciar o ano passado. Ou seja, como tornar as empresas do Grupo SIMAB mais sustentáveis, como poderão elas permanecer mais sustentáveis, nos próximos anos, e porque é importante este desafio.

De igual modo, estiveram também, no último ano, com foco reforçado em procurar ter uma ideia clara e evolutiva sobre o que é a sustentabilidade, nas suas múltiplas componentes, porque é uma matéria importante para as 5 empresas do Grupo SIMAB e como a devemos medir e gerir.

Com esse foco reforçado, procurámos, ao longo de 2019, fazer evoluir a nossa ação no domínio da sustentabilidade ao mesmo tempo que procurámos, também, melhorar a nossa estrutura de informação que, em 2018, não estava totalmente preparada para a produção de um relatório autónomo. Embora, cada empresa do Grupo já introduzisse, e continua a introduzir, nos seus documentos de prestação de contas informação muito relevante no domínio da sustentabilidade.

Assim, para esta segunda publicação de um relatório de sustentabilidade, procurámos consolidar não só o documento, em si mesmo, mas também a nossa moldura de valores e de comportamento dando corpo, ao longo do ano, a cada vez melhores práticas e processos que nos trouxeram, em 2019, e trarão, nos



próximos anos, ganhos de sustentabilidade e de competitividade.

De facto, 2019, como este relatório demonstra, traduziu-se numa evolução para o Grupo SIMAB, ao nível da sustentabilidade, tal como em outros indicadores, pois continuámos a dar seguimento às boas práticas com que nos comprometemos. Embora, com dificuldades em algumas áreas, como é exemplo a gestão de resíduos.

Mas, estamos convictos que essa tendência positiva se aprofundará no futuro.

Este relatório evidencia, pois, com clareza e rigor, tal como o fizemos o ano passado, em todas áreas de atuação do Grupo SIMAB, o nosso compromisso em termos de Sustentabilidade, pela promoção da eficiência energética, a redução do consumo de recursos naturais e o combate ao desperdício, e as suas repercussões positivas em todas as áreas de intervenção das empresas participadas bem como na criação de valor na nossa organização e na sociedade.

O empenho de Colaboradores, Acionistas, Clientes e Consumidores foi essencial para os resultados alcançados. A continuidade da colaboração de todos na definição de objetivos de sustentabilidade claros, perceptíveis e impactantes será algo a prosseguir em 2020.

A pandemia que vivemos, com impactos relevantes, embora ainda não totalmente quantificáveis, na economia e na operação das empresas do Grupo SIMAB, e a que teremos de dar resposta decisiva, não poderá fazer com que a sustentabilidade deixe de estar nas nossas preocupações.

Afinal, a sustentabilidade financeira dos Mercados Abastecedores e das empresas que neles laboram será a nossa grande prioridade para os próximos meses.

Mas, a par disso, o desenvolvimento sustentável deverá andar a par na nossa ação diária. Não só porque tem impacto positivo na operação, mas, também, porque cria valor.

E criar valor é aquilo que precisamos fazer nos próximos anos.

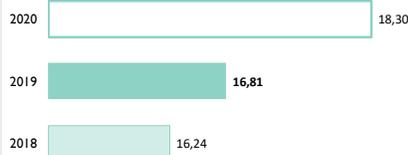
Rui Paulo Siqueira

UM OLHAR SOBRE 2019 [Dados Consolidados]

16,81

Volume de Negócios

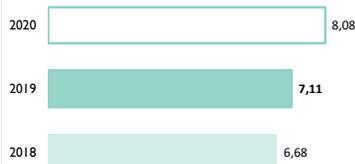
(milhões €)



7,11

EBIT (Consolidado)

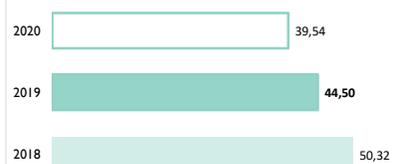
(milhões €)



44,5

Dívida Financeira Líquida

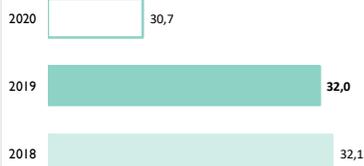
(milhões €)



32,0

Eficiência de Resíduos

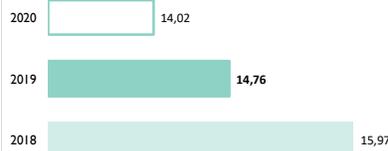
(kg / m² de STC)



14,76

Eficiência do Consumo Elétrico (Excluindo Operadores)

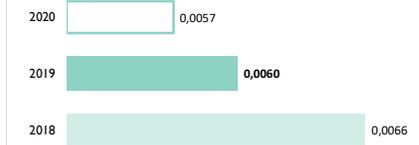
(kWh / m² STC)



0,0060

Eficiência de Emissões Totais de CO₂ (Excluindo Operadores)

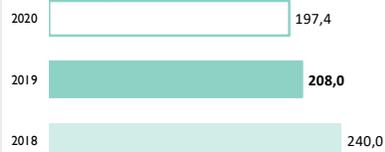
(tCO₂ eq/Ano/m² STC)



208,0

Eficiência do Consumo Água (Excluindo Operadores)

(l / m² STC)



UM OLHAR SOBRE 2019 [Continuação]



SIMAB
Compromisso de Adesão ao Call to Action: Anti-Corruption and the Global Development Agenda, junto da United Nations Global Compact

ECO AREA
Criação de zona, infraestruturada, dedicada aos resíduos valorizáveis e equipada para seleção (compactadores), antes do transporte para o destino final e valorização.

RECOLHA ESFEROVITE
Implementação de rota dedicada à recolha de esferovite no Pavilhão Pescado - Em 8 meses 43 ton de esferovite



Observatório EU Hortofrutícolas
Representante da SIMAB foi nomeado, em nome da WUWM, para o 'Economic Board of the European Market Observatory (EBEMO) - Tomatoes sub-group':

MOBILIDADE ELÉTRICA
Instalação no MARL de 2 Pontos de Carregamento de veículos elétricos
Em estudo a instalação nos restantes Mercados



Monitorização de Consumos
MARL - Power Monitoring Expert - SCHENEIDER, tem permitido reduzir perdas e desperdícios de água



Projeto-Piloto SCHENEIDER ELECTRIC
MARL aceita convite da SCHENEIDER - participação em projeto-piloto - Implementação Serviços Digitais associados aos Sistemas de Gestão de Energia



be inspired



A nossa Abordagem

Na nossa abordagem de governação e no nosso modelo empresarial, a Sustentabilidade representa uma orientação estratégica definida e implementada para o universo do Grupo SIMAB. i.e. aplicada transversalmente a todas as participadas.

As orientações dirigidas pelo Estado ao Conselho de Administração da SIMAB, S.A, são transferidas às suas participadas, enquanto acionista maioritário e de referência das sociedades gestoras de mercados abastecedores em Lisboa, Évora, Braga e Faro.

O atual Conselho de Administração da SIMAB, S.A., procedeu à elaboração do Plano Estratégico com o horizonte temporal de cinco anos (2017-2021), cujo objetivo principal é o de atuar mais eficazmente sobre os novos desafios que se colocam, dando continuidade à trajetória de resultados já alcançados.

Nos 5 anos do Plano, todas as empresas do Grupo SIMAB terão como prioridades de atuação:

- Crescer sustentadamente e criar valor.
- Atrair a logística e distribuição moderna.
- Desenvolver a área de prestação de serviços.

A nossa Abordagem (continuação)

- Afirmar a imagem institucional.
- Assegurar a valorização dos RH.

Manter os Mercados atrativos perante o aumento da concorrência é um objetivo que deve ser alcançado a bem da rentabilidade futura. Compreender a missão, os valores, a visão que se pretende atingir e as estratégias para a alcançar é algo que potenciará a ação das empresas do Grupo SIMAB.

MISSÃO

SIMAB é uma Empresa integrada no Setor Empresarial do Estado que gere e presta serviços de conceção, instalação, dimensionamento, revitalização e modernização de mercados abastecedores e municipais.

Através das suas participadas cumpre uma missão pública que visa a melhoria dos circuitos de comercialização e distribuição nacionais de produtos agroalimentares, e também possibilitar às gerações vindouras uma mais-valia no seu universo de consumo, por via de uma oferta que se caracterizará, indubitavelmente, por um acréscimo da qualidade e diversidade alimentar. Atuam diretamente ao nível da cadeia de distribuição agroalimentar em mercados abastecedores e mercados municipais.

VISÃO

Grupo de referência na conceção e gestão de Mercados, reconhecido como a melhor opção e pela qualidade dos serviços que presta, com uma estratégia de longo prazo a crescer de forma sustentada, comprometida na criação de valor para os operadores, clientes e consumidores.

VALORES

Proatividade - operar num ambiente desafiante, competitivo, que se altera diariamente e onde a iniciativa e a antecipação são fundamentais para acrescentar valor ao nosso serviço e obtermos o reconhecimento.

Polivalência - as exigências dos clientes obrigam-nos a garantir uma capacidade de resposta eficaz e a afetação multifuncional de recursos.

Rigor - fundamental para garantir boas decisões, assegurando a correta e eficiente gestão dos recursos.

A cultura organizacional não se esgota nos três valores apresentados. Em todos os momentos, os colaboradores do Grupo SIMAB devem assumir uma atitude diária capaz de garantir uma gestão inovadora, transparência em todos os processos e uma cultura de responsabilidade social e ambiental.

O Grupo SIMAB delineou, um conjunto de estratégias com vista à boa concretização dos respetivos objetivos. Estas estratégias poderão vir a constituir-se como objetivos operacionais aquando da construção dos Planos Anuais de Atividades.

Objetivos estratégicos:

1. Crescer sustentavelmente e criar valor

- Otimização operacional e financeira
- Consolidar novo modelo de gestão
- Modernizar e revitalizar estruturas
- Aumentar a qualidade dos serviços internos
- Alargar a base de serviços internos complementares
- Monitorização e racionalização de consumos
- Rentabilizar ativos não estratégicos
- Parcerias com autarquias e outras entidades
- Modernizar os sistemas de informação

2. Reposicionar e alargar a atividade da SIMAB na logística e distribuição moderna

- Desenvolvimento dos mercados abastecedores como polos logísticos de apoio à distribuição
- Novos polos/negócios

3. Desenvolver a área de prestação de serviços a nível nacional e internacional

- Prestação de Serviços a mercados abastecedores e municipais fora da rede
- Visitas institucionais para captação de prestação de serviços a nível internacional

- Parcerias estratégicas especializadas

- Criar a SIMAB Academia

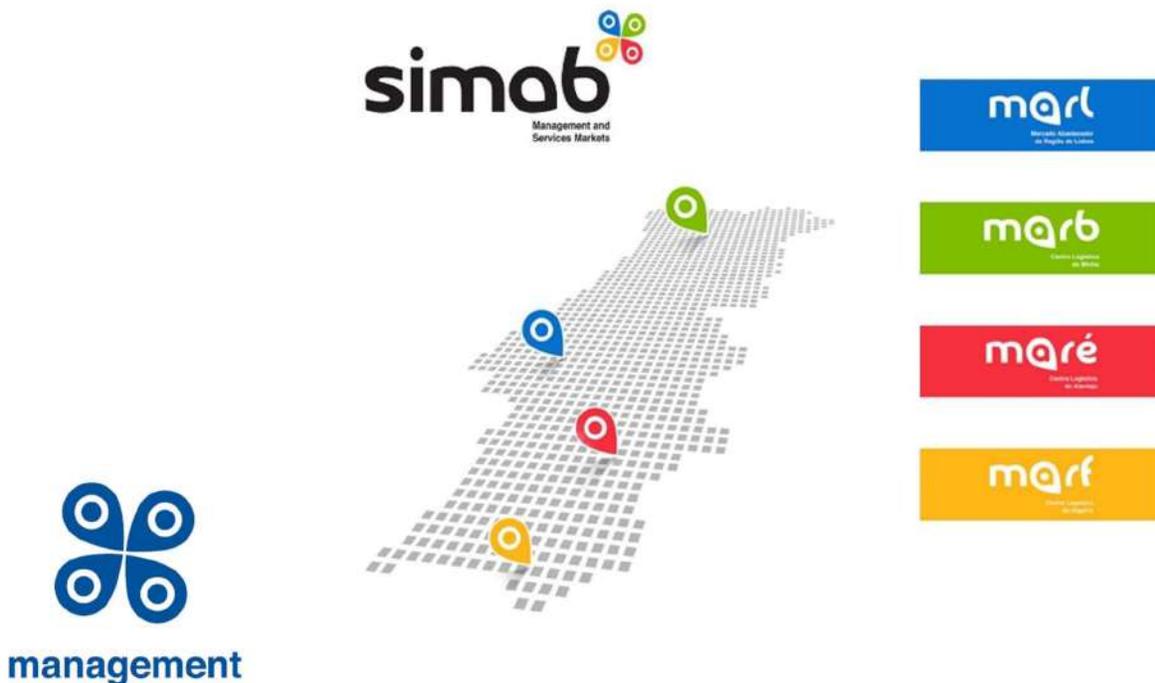
- Implementação de um sistema de gestão da qualidade

4. Afirmar a imagem do grupo

- Definir a Estratégia de comunicação
- Eventos de divulgação
- Envolver stakeholders
- Participação em redes de conhecimento nacionais e internacionais
- Criação da SIMAB Lab
- SIMAB Be Inspired
- Integrar plataformas de decisão dos setores presentes nos mercados abastecedores.

5. Assegurar a valorização dos recursos humanos

- Adequar as competências dos recursos humanos aos novos desafios
- Ajustar os recursos humanos às necessidades organizacionais
- Potenciar a troca de experiências
- Redesenhar o modelo de avaliação de desempenho
- Política de contratação e mapeamento de skills.



A nossa Abordagem (continuação)

4.1 MODELO DE NEGÓCIO

O nosso modelo de negócio suporta a nossa visão. Está subjacente a uma estratégia que pretende entregar retorno financeiro de forma consistente, a curto, médio e longo prazo, enquanto criamos valor, a partilhar com a sociedade e o ambiente.

Constituída há 27 anos, olhamos para o futuro através da experiência do Grupo SIMAB, sempre a combinar conhecimento, entusiasmo e compromisso com a inovação, que nos tem granjeado a capacidade de criar um modelo de negócio único em Portugal, que envolve gestão de investimentos, empreendimentos nacionais e internacionais, gestão de propriedade, e prestação de serviços, financiados pela gestão prudente de capital e dívida.

Toda a informação sobre sustentabilidade que aqui se transmite deve ser enquadrada numa breve descrição do modelo empresarial do Grupo. Só assim a informação adquire o seu pleno sentido e se compreende o seu verdadeiro alcance.

Através da gestão coordenada do Grupo SIMAB, obtém-se maior alcance nas políticas, pois abrange tudo o que está relacionado com a vida da sociedade, mas em especial, no exercício das funções acionistas que se imprimem às sociedades participadas os seus princípios, os seus valores e um sentido estratégico coordenado.

Note-se que, para além do exercício formal da posição de acionista maioritário por parte da SIMAB, S.A. acrescem as vantagens da aproximação que resulta da partilha de titulares de órgãos sociais, partilhando com as todas as participadas, o seu Presidente do Conselho de Administração, elemento de coesão e de unidade com todas as restantes participadas.

O modelo empresarial, mais que uma estrutura ou dinâmica de relações, deve ser compreendido no contexto das suas atividades e dos seus processos concretos, é por isso matéria que resulta de forma desenvolvida nos Relatórios de Gestão e Contas 2019, e no Relatório de Governo Societário 2019 e de outros elementos de prestação de contas, para os quais se remete.

Mas também a missão do Grupo SIMAB, releva na compreensão do modelo de governo das participadas, pelo que importa referir, ainda que de forma sumária, que a missão do Grupo SIMAB e das suas participadas se enquadra na realidade atual, de pendor nacional, permitindo, contudo, uma ambição estratégica maior: direcionar para a consultoria, ao nível internacional, toda a experiência acumulada em mercados abastecedores.

Na abrangência da gestão do Grupo SIMAB, o modelo preconizado harmoniza as vantagens da unidade e coordenação da liderança e a necessária autonomia e individualidade de cada participada.

É uma realidade que se reflete de igual modo no nosso caminho da sustentabilidade: se é certo que queremos a partir do Grupo SIMAB imprimir um sentido global de unidade e coordenação, não é menos certo que queremos os benefícios da individualidade e especificidade inerente a cada participada.

O governo das empresas é baseado nos princípios de fiabilidade, relevância e transparência da informação de gestão produzida e disponibilizada aos diversos *stakeholders*.

Em termos de política económica e financeira, a empresa pretende assegurar a sua sustentabilidade e das suas participadas, tomando diversas medidas de gestão, aliadas ao reforço da capacidade de libertação de *cash flow*, com vista a dotar as empresas de uma estrutura de capitais mais sólida.

Em termos económico-financeiros, a gestão desenvolvida nos últimos anos tem permitido melhorar os resultados e reforçar as suas perspetivas de evolução. Apesar do, ainda, elevado passivo financeiro, tem sido possível, através do reforço da capacidade de geração de *cash flow* operacional, assegurar plenamente os compromissos de curto prazo.

A sustentabilidade operacional encontra-se assegurada pela sua atividade de exploração, com evidência em margens operacionais muito positivas, sendo que a sustentabilidade financeira tem sido assegurada por via do reforço da rentabilidade operacional. A generalidade dos indicadores apresenta uma melhoria significativa, o que comprova e valida a estratégia de crescimento sustentável.

A nossa Abordagem (continuação)

Modelo de Negócio (continuação)

O Conselho de Administração supervisiona a forma como a organização identifica e gere o desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades através dos seguintes instrumentos:

- Plano estratégico (médio prazo);
- Plano de Atividades e orçamento (anual);
- Relatórios e Contas, (anual);
- Relatórios de execução orçamental (trimestral);
- Indicadores mensais de controlo;
- Reuniões mensais de controlo.

É isso que se pretende estar refletido neste Relatório de Sustentabilidade.

4.2 GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Partilhamos o nosso passado, para melhor servir os interesses dos nossos clientes e fornecer as melhores diretrizes aos nossos acionistas e investidores, alavancado sempre através de uma estratégia de sustentabilidade, e de entrega de valor.

A sustentabilidade é entendida como uma integração de preocupações sociais, ambientais e económicas, adotando princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial, assentes nos seguintes domínios:

Responsabilidade Social

- Garantia de promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos humanos e não discriminação;
- Gestão adequada do capital humano, com promoção da valorização individual dos recursos, instituição de sistemas que garantam o bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores;
- Adoção de práticas ambientalmente corretas.

Desenvolvimento sustentável

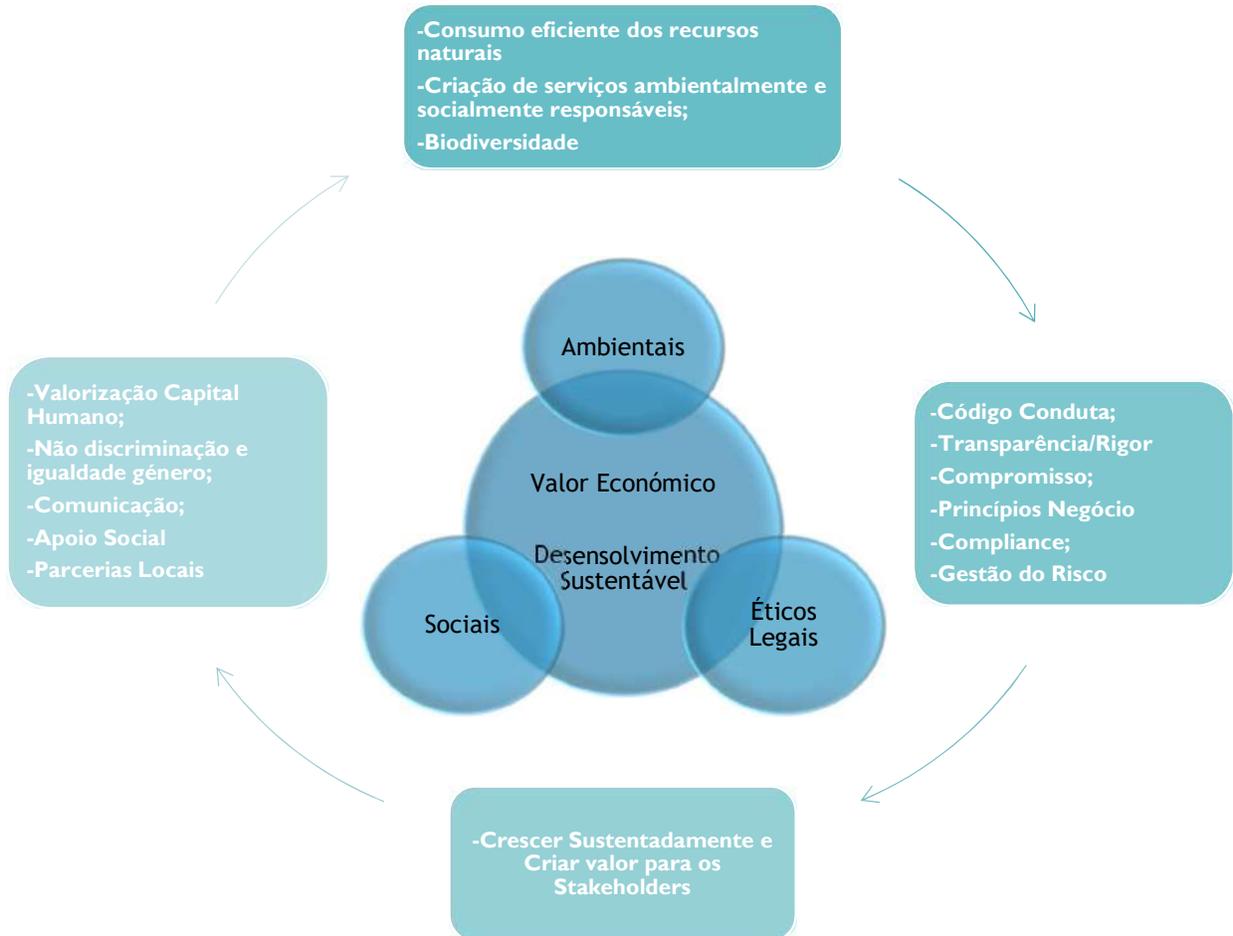
- Criação de valor para o acionista (aumento da produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das atividades);
- Promoção da proteção ambiental.

Uma governança sólida é de extrema importância para o sucesso de uma organização. As boas práticas de governação corporativa visam transformar princípios básicos em ações concretas. O Grupo SIMAB encontra-se num processo de afirmação da sua estrutura de gestão da sustentabilidade, procurando dessa forma reforçar o trabalho que já é realizado pelas participadas, e conferir maior coerência ao mesmo, em termos da atuação do Grupo.

É desta forma, que se assegura que os valores associados à sustentabilidade estão presentes na gestão, nas tomadas de decisão e na otimização dos seus sistemas de gestão, promovendo o conhecimento e mitigação dos impactos socio ambientais, alavancando oportunidades de negócio, gerando um diferencial competitivo, essencial para um mercado em mudança.

A nossa Abordagem (continuação)

Gestão da Sustentabilidade (continuação)



Numa perspetiva orientada para o cliente e em ordem a consolidar e reforçar a cultura empresarial, baseamos as nossas políticas de qualidade, ambiente e de responsabilidade social, num conjunto de diretrizes e princípios, que constituem orientações para a sua atuação e que a seguir se descrevem:

- Compreender os requisitos dos clientes;
- Assegurar os resultados dos contratos e a total satisfação dos clientes, compreendendo os pilares da sustentabilidade da organização;
- Providenciar as condições adequadas para o desenvolvimento de competências, o enriquecimento de conhecimentos e a satisfação pessoal dos colaboradores, tendo em vista um desempenho eficaz e eficiente;
- Promover o trabalho em equipa e a interligação entre as diferentes áreas da empresa, de modo a criar um ambiente de trabalho que favoreça uma participação pró-ativa nos projetos;
- Estabelecer uma comunicação eficaz, interna e externa, destinada a todas as partes interessadas em assuntos associados à sua atividade;
- Fomentar uma estreita relação com fornecedores e clientes, procurando um permanente relacionamento de efetiva parceria e promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Garantir a melhoria do nível de desempenho, através do aumento contínuo da produtividade na execução dos processos;
- Promover uma gestão ambiental eficiente, avaliando os impactes ambientais e procurando minimizar os efeitos ambientais resultantes das suas atividades através da utilização sustentável dos recursos;

A nossa Abordagem (continuação)

Gestão da Sustentabilidade (continuação)

- Cumprir todos os requisitos legais e demais legislações aplicáveis à sua atividade, pautando por uma conduta empresarial ética e responsável, incluindo a referente aos aspetos ambientais;
- Envolver os colaboradores, os clientes, os fornecedores e os parceiros na adoção de uma conduta ambiental que assuma os princípios de defesa e proteção do meio ambiente;
- Reforçar as dimensões sociais, ambientais e as práticas de cidadania empresarial no quadro da responsabilidade social.

Trabalhamos ativamente para promover um ambiente seguro a todos os nossos operadores, visitantes e colaboradores, que diariamente utilizam os espaços sobre nossa gestão, monitorizando riscos, não tendo ocorrido em 2019, qualquer facto relevante que mereça relato em termos de não-conformidade com regulamentos ou códigos, para qualquer uma das participadas.

Quando necessário trabalhamos com a nossa cadeia de fornecedores, nomeadamente, na manutenção e segurança, colocando em vigor políticas de prevenção de riscos, impondo boas práticas e comportamentos.

4.3 ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

"O nosso negócio, não seria o que é sem os nossos parceiros, passados e presentes, e os nossos clientes. Ao associarmo-nos com eles podemos assegurar que temos a força financeira, a habilidade de rapidamente aprofundar o nosso conhecimento do mercado, e criar novas oportunidades."

Para o Grupo SIMAB é relevante o envolvimento dos *stakeholders* na definição e priorização dos tópicos materiais para a empresa, no que diz respeito à sua atuação económica, ambiental e social, bem como na melhoria da sua comunicação com a sociedade envolvente. A integração da sustentabilidade na sua gestão estratégica e corrente, baseia-se numa atitude contínua de transparência, envolvimento e compromisso.

Após um detalhado exercício de reflexão e análise, temos o nosso grupo de *stakeholders* claramente identificados (Operadores, Acionistas, Fornecedores, Financiadores; Colaboradores; Parceiros e Sociedade). Estes interlocutores detêm, no seu conjunto, uma visão externa e abrangente sobre empresas comparáveis.

A comunicação com cada um destes grupos de *stakeholders* é efetuada, de forma regular, através de um conjunto de instrumentos que o Grupo SIMAB põem à disposição, dos quais se destacam: Assembleias Gerais; Relatórios Financeiros trimestrais, semestrais e anuais; comunicados; atendimento na Loja de Apoio ao Cliente; e Páginas Internet e Intranet, para além dos canais de comunicação próprios.

Visando melhorar a definição e a implementação da estratégia de sustentabilidade, procurámos auscultar os *stakeholders*, envolvendo de diferentes formas os grupos acima identificados. Teve como objetivos: identificar expetativas, interesses, tópicos materiais e necessidades de atuação; reforçar a eficácia dos canais de comunicação; identificar oportunidades de melhoria; e de uma forma geral aprofundar o relacionamento com os mesmos.

Este Relatório procura dar resposta às expetativas, dos *stakeholders* do Grupo SIMAB, de acordo com os tópicos materiais que foram identificados e segundo a importância que lhes foi por nós atribuída.

Pretende-se materializar, na condução da nossa atividade, os contributos relevantes resultantes de um diálogo contínuo e transparente a estabelecer com os *stakeholders*.

A nossa Abordagem (continuação)

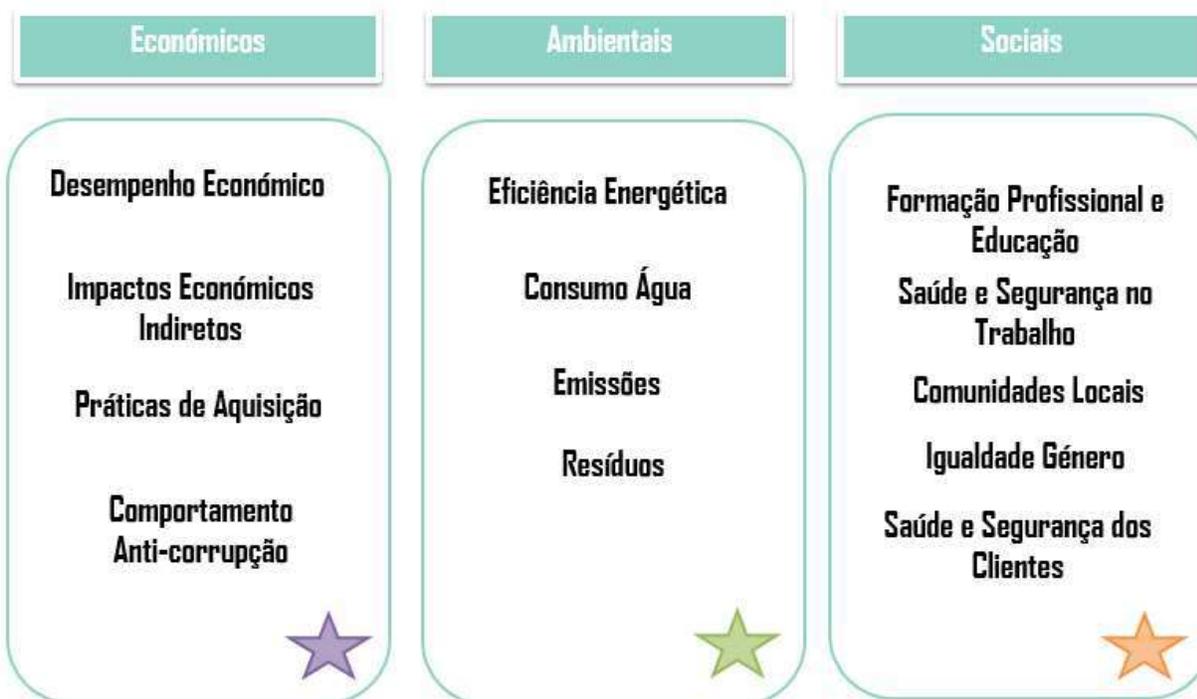
4.4 SELEÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS

O Grupo SIMAB identificou inicialmente uma lista de aspetos de tópicos materiais constantes das Normas GRI que foram analisados de forma a identificar todos aqueles que correspondem a impactes significativos ou que podem influenciar as decisões dos nossos *stakeholders*, uma reflexão para a qual contribuiu a análise interna de risco, a análise de documentos legais, o Plano Estratégico em vigor e os planos de atividades apresentados e submetidos à devida aprovação.

O processo de elaboração do já referido Plano Estratégico, pautou-se pelo envolvimento de todos os *stakeholders* internos, procurando em todos os momentos ouvir atentamente quadros experientes, dar espaço à entrega de contributos e potenciar consensos alargados, de forma a promover o alinhamento e comprometimento de todos os colaboradores. Estes documentos estratégicos foram apresentados à Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A. (entidade tuteladora da SIMAB, S.A.).

Numa segunda fase, os tópicos materiais foram valorados consoante as prioridades do Plano Estratégico.

Adicionalmente foi realizado um Benchmarking, em que foram consultados os relatórios de sustentabilidade de várias empresas nacionais e internacionais para identificar os tópicos materiais; prioridades estratégicas; estrutura de governação para a sustentabilidade; sistemas de gestão e certificações; acordos, compromissos e iniciativas voluntárias; e canais de comunicação com *stakeholders*.



Contribuíram também para esta definição a realização de inquéritos aos nossos Clientes (Operadores) e aos clientes dos nossos clientes (visitantes), com inquéritos em entrevista pessoal e telefónica, e a análise de reclamações e sugestões.

A nossa Abordagem (continuação)

Seleção de Tópicos Materiais (continuação)

Para cada um dos tópicos relevantes identificados apresentamos a nossa Abordagem de Gestão e procurámos fazer a correspondência com as Normas Específicas GRI. Estas correspondências são apresentadas na tabela seguinte:

Tópico Material	Descrição do Tópico	Corresp. com Aspectos Materiais GRI	Fronteira e Limites do Tópico
Gestão ambiental	Esforço para monitorizar e reduzir os impactos dos nossos ativos, cobrindo desde uso de energia, emissões de GEE, consumo de água e resíduos	GRI-302;303;304; 305;306;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A.
Uso de Recursos e Eficiência ecológica	Esforço para reduzir a dependência dos nossos mercados, dos recursos naturais através de programas de redução de custos, melhoramentos de eficiência, geração de energias alternativas e iniciativas de reutilização/reciclagem	GRI 302;303;304; 305; 306;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A., assim como serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Gestão de Segurança	Esforço para proteger e aumentar a segurança de todos os utilizadores dos nossos espaços (prestadores de serviços, operadores, fornecedores, e visitantes), dos nossos edifícios, e redução de riscos de segurança.	GRI-306; 416;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A..
Avanços tecnológicos	Uso de tecnologia digital para comunicar com os operadores, com os clientes dos nossos clientes e proceder a análise de comportamentos, e para a adaptação geral das inovações tecnológicas	GRI-302; 303; 305; 416;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A. assim como serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Relacionamento com a comunidade	Envolvimentos com as autoridades, comunidades e Organizações locais, e nacionais.	GRI-203; 413;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A.
Atração, retenção e envolvimento de operadores e clientes	Envolvimentos com os nossos operadores e visitantes, para sensibilização para a sustentabilidade e elevar a sua satisfação, através de iniciativas de sustentabilidade	GRI-203; 306; 413;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A. assim como serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Boas práticas de governo societário	Comportamento Ético e gestão de corrupção, comportamentos anti competitivos, conformidade regulamentar, assim como aspetos não financeiros mais vastos dentro da organização.	GRI-201; 204; 205; 401; 403; 404; 405; 413; 416;	Todas as atividades de gestão da SIMAB, S.A..
Criação de Riqueza, satisfação e produtividade	Capacidade de criar espaços que suportem e aumentem a riqueza, e desempenho económico, reforço da imagem, produtividade e satisfação dos utilizadores	GRI-201; 302; 303; 306; 401; 403; 404;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A. assim como serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Impactos na Economia Local	Impactos da gestão de ativos e de empreendimentos na economia local (Criação de oportunidades económicas para residentes locais, através de criação de emprego, estágios, empresas e prestadores de serviços).	GRI-203; 413;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A. assim como serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Formação profissional e Educação	Programas de formação e capacitação de colaboradores, avaliação de desempenho, mapeamento de competências.	GRI -403; 404;	Todas as atividades de gestão da SIMAB, S.A.
Segurança e saúde no trabalho	Acidentes no trabalho, doenças profissionais, absentismo e fatalidades relacionadas com o trabalho	GRI-403; 405;	Todas as atividades de gestão da SIMAB, S.A.
Emprego, Diversidade e Igualdade de oportunidades	Índices de satisfação de colaboradores, renovação e novas contratações	GRI-401, 403, 404; 405;	Todas as atividades de gestão da SIMAB, S.A.
Regeneração urbana e melhoramentos no espaço público	Capitalização de ativos construídos, oferta de infraestruturas e aumento da atratividade dos espaços, para contribuir para uma maior satisfação global de todas as partes interessadas.	GRI-302;303; 304; 416;	Gestão de ativos próprios da SIMAB, S.A.

A nossa Abordagem (continuação)

4.5 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, ratificados por Portugal, identificam 17 temas prioritários que visam acabar com a pobreza, e proporcionar proteção ao planeta e assegurar prosperidade para todos até ao ano 2030.

Os objetivos cobrem áreas como sendo o desenvolvimento de comunidades sustentáveis, saúde, educação, diversidade, pobreza, proteção ambiental e alterações climáticas, e relevam explicitamente a importância das empresas e agentes económicos para que as suas metas sejam atingidas.

Estes objetivos cobrem um número de tópicos sobre os quais a nossa atividade não tem impacto direto, apesar do nosso modelo de negócio e nas nossas atividades principais, apoiamos declaradamente esses objetivos de desenvolvimento e procuramos maximizar a nossa contribuição, mitigando impactos negativos, mas acima de tudo potenciando uma atividade diferenciadora pela positiva.

Na tabela que se encontra no capítulo Informação Complementar destacam-se os objetivos (ODS), mais relevantes atenta a nossa atividade, assim como exemplos das nossas contribuições positivas.



be inspired



Modelo de Governo

De acordo com os princípios de bom governo das empresas que integram o Setor Empresarial do Estado, referidos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, a SIMAB, S.A. tem implementada uma estrutura de Administração e Fiscalização ajustadas à sua dimensão e complexidade.

O modelo adotado assegura uma efetiva segregação entre as funções de administração executiva e as funções de fiscalização, estando este modelo em consonância com as orientações do acionista para fortalecer as estruturas de controlo nos modelos de governo das empresas do Estado.

Modelo de Governo (continuação)

Estrutura Corporativa (continuação)

5.1 ESTRUTURA CORPORATIVA

Ao Conselho de Administração compete, em geral, o exercício de todos os poderes necessários para assegurar a gestão e o desenvolvimento da empresa e a administração do seu património, sem prejuízo dos poderes do acionista e da tutela.

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela aprovação dos objetivos e políticas de gestão, elaboração e aprovação do plano estratégico e de negócios e do relatório de gestão anual, e por estabelecer a organização interna da empresa elaborando os regulamentos e as instruções que julgue convenientes.

A comunicação corporativa é assim, apoiada no conjunto de normas de aplicação permanente e de deliberações do Conselho de Administração, que permitem a clarificação de instruções, estabelecem níveis de responsabilidade e implementam medidas para validação de processos.

As funções de fiscalização cabem ao Fiscal Único que é também o revisor oficial de contas da empresa. Para além das atribuições previstas na lei, compete ao revisor oficial de contas emitir os pareceres previstos para as empresas do setor público empresarial.

As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria simples dos votos dos Administradores presentes, tendo o presidente do Conselho de Administração direito a voto de qualidade.

Nos termos dos estatutos da sociedade, os mandatos do Conselho de Administração e do Fiscal Único têm a duração de três anos podendo ser renovados.

O modelo de Governo da SIMAB, S.A. tem como órgãos sociais:

Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário, que podem não ser acionistas, tendo sido nomeados em julho de 2015, novos órgãos sociais para o mandato 2015/2017, mandato que se encontra em vigor uma vez que, em Assembleia Geral realizada em 13 de maio de 2019 e nas duas Assembleias Gerais seguintes, realizadas em 12 de agosto de 2019 e 17 de outubro de 2019, foi suspensa a votação de novos órgão sociais para a sociedade, por não estarem reunidas as condições necessárias para deliberar sobre esta matéria.

De acordo com os Estatutos da Sociedade, a assembleia geral pode deliberar em primeira convocação sobre quaisquer matérias desde que estejam presentes, ou representados, acionistas que representem pelo menos 51% do capital social. Contudo devem ser aprovadas pelos votos representativos de pelo menos cinquenta e um por cento, as deliberações sobre as seguintes matérias:

- Alteração do contrato de sociedade;
- Fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade;
- Emissão de Obrigações
- Eleição dos membros da mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Fiscal Único.

Conselho de Administração

De acordo com estatutos da sociedade, a condução dos negócios sociais, com a latitude prevista na lei e nos próprios estatutos, é confiada a um Conselho de Administração, o qual poderá ser composto por um presidente e dois, quatro ou seis vogais, conforme deliberação da Assembleia Geral que proceder à eleição, sendo todos executivos.

Por deliberação unânime por escrito (DUE), de 30 de junho de 2016, foram eleitos para conclusão do mandato (trienio 2015-2017), o Presidente, Dr. Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo e o vogal Dr. Gonçalo Matos Correia Castro de Almeida Velho, que se mantêm em funções, à presente data, uma vez que em Assembleia Geral realizada em 13 de maio de 2019 e nas duas Assembleias gerais seguintes, realizadas em 12 de agosto de 2019 e 17 de outubro de 2019, foi suspensa a votação de novos órgão sociais para a sociedade, por não estarem reunidas as condições necessárias para deliberar sobre esta matéria.

Ainda em conformidade com os estatutos da Sociedade o Conselho de Administração poderá delegar, num ou mais administradores, algum ou alguns dos poderes de gestão e competências de que lhe são conferidos, e ainda de representação legal, definido em ata os limites e as condições de tal delegação. O Conselho de Administração reúne sempre que convocado pelo seu presidente ou por outros dois administradores.

Modelo de Governo (continuação)

Tendo em vista a otimização da eficiência da gestão, os membros do Conselho de Administração em funções repartiram entre si a responsabilidade pelo acompanhamento direto de áreas específicas de atuação da sociedade.

Fiscalização

Fiscalização da sociedade compete, nos termos estatutários a um Fiscal Único - que é simultaneamente o Revisor Oficial de Contas da sociedade - e seu suplente, eleitos em Assembleia Geral, mantendo, por definição, uma relação de necessária independência no exercício dessas funções.

Não existindo órgãos com funções de supervisão no modelo de governo da sociedade, a administração da empresa compete ao Conselho de Administração, órgão executivo, e nos termos do Código das Sociedades Comerciais, compete ao Revisor Oficial de Contas proceder ao exame e verificação necessários à revisão e certificação legal de contas, competindo-lhe ainda nos termos DL 133/2013, de 3 de outubro aferir no respetivo relatório o cumprimento das boas práticas de governo societário.

5.2 ESTRUTURA DE CAPITAL E PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da SIMAB, SA ascendia a 40.145.882,33 euros, representado por 8.045.267 ações, com o valor nominal de 4,99 euros, sendo detido na totalidade pela PARPÚBLICA, SGPS, SA, desde janeiro de 2013, sendo que no período de reporte não existiram alterações, SIMAB, S.A. é titular das seguintes participações:



A SIMAB, SA detém ainda uma participação de 7,27% na ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA, pelo valor de 29 331,24 euros. Esta participação não é valorizada pelo Método de Equivalência Patrimonial e apresenta um valor líquido nulo, em resultado da perda de imparidade registada em exercícios anteriores. Esta empresa, à data de 31 de dezembro de 2019, encontra-se em processo de liquidação decorrente da sua falência.

Relativamente à titularidade e/ou transmissão de ações, de acordo com os Estatutos da Sociedade, a transmissão das ações entre acionistas é livre e a transferência para terceiros, fica sujeita ao consentimento da sociedade, a ser dado em Assembleia Geral e mediante os requisitos e formalismos aí previstos. Sem prejuízo do referido, a transmissão de ações que conceda a maioria do capital (ou de votos) a entidades não participadas maioritariamente pelo Estado Português, poderá determinar a exigibilidade antecipada de empréstimos que a empresa detém com a Banca Comercial e com o Banco Europeu de Investimento.

Relativamente à titularidade e/ou transmissão de ações, de acordo com a Lei, só pode ser decidida pelo Estado Português, via PARPÚBLICA, SGPS, SA.

O capital social da SIMAB, SA é detido na totalidade pela PARPÚBLICA, SGPS, SA, pelo que a existência de acordos parassociais não se coloca nesta sociedade.

Modelo de Governo (continuação)

5.3 IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCO

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

A SIMAB, S.A. procede de forma casuística, à avaliação de risco, com base numa autoavaliação, realizada pelas diferentes direções aos riscos que lhe sejam aplicáveis, contemplando uma análise do risco inerente e residual, atendendo ao sistema de controlo interno existente e à eficiência e eficácia dos controlos implementados.

Os riscos materialmente relevantes a que a SIMAB, S.A. está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

Estratégicos:

- **Continuidade do negócio:** Risco da Empresa ser incapaz de assegurar a continuidade dos processos e manter a sua atividade ininterruptamente, após ocorrência de evento catastrófico, avarias, acidentes, falha no abastecimento energético, falhas nos sistemas de informação ou problemas operacionais relacionados com meios técnicos, humanos ou financeiros;
- **Investimentos e projetos:** Risco da gestão não possuir informação suficiente para tomar decisões sobre projetos a curto e a longo prazo tendo como consequências comprometimento da qualidade e segurança dos seus ativos e/ou serviços;

Operacionais:

- **Regulação:** Risco de ocorrência de decisões de regulação, que afetem a prossecução dos objetivos estratégicos ou operacionais do Grupo e que impeçam o total cumprimento da regulamentação do setor;
 - **Energético:** Risco de ineficiências na utilização da energia, insuficiente utilização de fontes energéticas alternativas/renováveis, e ineficiência na otimização do potencial energético das instalações de forma a contribuir para uma redução das emissões nocivas e uma redução do consumo de energias não renováveis;
 - **Catástrofe:** Risco de ocorrência de eventos de consequências catastróficas (e.g. catástrofes naturais, ações terroristas) originando elevadas perdas financeiras e com impacto ao nível da continuidade do negócio;
 - **Envolvente política, económica e financeira:** Risco de ocorrência de alterações ou eventos políticos, económicos ou financeiros conjugados com a dificuldade da organização, monitorizar sinais de alerta para os antecipar ou de se dotar dos meios para reagir no médio / longo prazo, com consequências adversas nomeadamente, podendo causar a perda de negócio ou impedindo a continuidade da estratégia definida;
 - **Gestão de ativos:** Risco de danos ou perdas na gestão dos ativos tangíveis da organização (e.g. terrenos, instalações, edifícios) e intangíveis (e.g. direitos, propriedade intelectual) devido a falhas na identificação, registo e titularidade dos ativos ou devido a erros financeiros/contabilísticos relacionados com a sua avaliação, depreciação e contabilização;
 - **Risco de liquidez:** Risco de que a empresa venha a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros;
 - **Risco de crédito:** Probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte (cliente) cumprir os seus compromissos financeiros (obrigações contratuais estabelecidas) perante a sociedade;
 - **Risco de taxa de juro:** Probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro;
 - **Risco dos sistemas de informação:** Probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, em consequência da inadaptabilidade dos sistemas de informação a novas necessidades, da sua capacidade para impedir acessos não autorizados, para garantir a integridade dos dados ou para assegurar a continuidade do negócio em caso de falha, bem como devido ao prosseguimento de uma estratégia desajustada nesta área ou à falha de suporte ao funcionamento dos sistemas;
 - **Risco de estratégia:** a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital decorrente de decisões estratégicas inadequadas, da
-

Modelo de Governo (continuação)

Identificação e Gestão de Risco (continuação)

deficiente implementação das decisões ou da incapacidade de resposta a alterações do meio envolvente ou a alterações no ambiente de negócios da Sociedade;

- **Gestão de talentos:** Risco de a Empresa não conseguir selecionar, recrutar e reter os recursos com as competências, graus de conhecimentos e níveis de experiência adequados às funções existentes na organização, de forma a promover e desenvolver os melhores profissionais na Empresa e garantir a sucessão natural ou a liderança em situações de crescimento não-orgânico.

5.4 OBRIGAÇÕES REGULAMENTARES

A atividade específica dos Mercados Abastecedores (MARL, MARÉ, MARF e MARB) prossegue um fim de interesse público (contudo não é um serviço público) e enquadra-se nas disposições do Decreto Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro que aprova o regime de acesso e de exercício de diversas atividades de comércio, serviços e restauração e estabelece o respetivo regime contraordenacional, e que nos define, como área limitada e vedada que constitui uma unidade funcional composta pelo conjunto das instalações e infraestruturas que lhe estão afetas, atuando como entreposto comercial e integrando produtores e distribuidores, na qual se realiza a atividade de comércio por grosso de produtos alimentares, incluindo os mais perecíveis, e de produtos não alimentares e, ainda, atividades complementares.

Se por força deste Decreto-Lei, as empresas suas participadas vêm a sua atividade regulada, enquanto entidades integradas no Setor Empresarial do Estado, estão, assim como os seus gestores e colaboradores, sujeitos ao cumprimento adicional, de diversas orientações da tutela, nomeadamente instruções sobre a informação de prestação de contas anuais e intercalares, bem como de orientações legais quanto ao seu modelo de negócio, e das quais destacamos:

- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, pela sua natureza societária de empresa de capitais públicos, está sujeita ao regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, bem como os princípios de governo societário;
- Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, que aprova o novo Estatuto do Gestor Público, e que altera o Decreto-lei n.º 71/2007, de 27 de março, no que diz respeito a questões de remuneração, contratos de gestão e outros benefícios;
- Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e legislação complementar, que aprova o Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo;
- Despacho n.º 14277/2008, de 23 de maio, relativo aos deveres especiais de informação;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 que aprova o Programa Pagar a Tempo e Horas que tem como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas;
- Despacho n.º 438/10 – SETF, de 10 de maio, relativo às normas de contratação pública;
- Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, artigo 125.º, relativo ao princípio da unidade de tesouraria do Estado;
- Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, relativo à divulgação dos atrasos de pagamento a fornecedores;
- Lei n.º 12-A/2010, artigo 12.º, relativa à manutenção da aplicação da redução remuneratória;
- Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprova o orçamento de Estado para 2019;
- Decreto de Lei 84/2019 de 28 de junho (Decreto Lei de Execução Orçamental 2019);
- Diversas orientações da tutela, nomeadamente instruções sobre a informação de prestação de contas anuais e intercalares

5.5 COMPORTAMENTO ÉTICO

5.5.1 Código de Ética

A imagem e a identidade das Organizações resultam cada vez mais, para além do seu desempenho económico e financeiro, dos princípios, valores e comportamentos que assumem. A consciência social e profissional deve fazer sempre parte da essência humana e cabe a todos, sem exceção, promover essa consciência pelo exemplo que se transmite, não abdicando da responsabilização de cada um na respetiva área de inserção e atividade.

Modelo de Governo (continuação)

Comportamento Ético (continuação)

O Código de Ética procura aproximar ainda mais as pessoas que de alguma forma passam a ser cada vez mais vistas num plano de igualdade, independentemente da posição que ocupam, relevando-se naturalmente o conjunto de regras e normas de conduta que de uma forma ou de outra são indistintamente aplicáveis.

Consciente desta realidade, foi elaborado um documento de políticas transversais, alargado a todas as empresas do Grupo SIMAB e expressamente aceite por todos os colaboradores. Revisto em 2016, sem seguir a NP 4460-1:2007 “Ética nas organizações Parte 1: Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações” e NP 4460-2:2010 “Ética nas organizações Parte 2: Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações”, observando-se, no entanto, o disposto no art.º 47º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), introduziram-se as novas regras aplicáveis com a entrada em vigor da RCM n.º 53/2016 de 21 de setembro.

O Código de Ética assume o conjunto de valores que são entendidos, observados e vividos por todos os colaboradores na sua prática profissional, expressando os valores e os princípios da organização, a sua reputação, a maneira de estar dos seus colaboradores, entre si e com o mundo exterior, sejam acionistas, fornecedores, clientes, parceiros ou a sociedade em geral. O Código de Ética encontra-se disponível no site institucional da SIMAB, S.A. www.simab.pt.

5.5.2 Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A SIMAB, S.A., assim como todas as empresas do Grupo SIMAB, estão empenhadas em operar de acordo com os mais elevados princípios éticos e legais. Implementa uma política de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas e de conflitos de interesses, de forma a prever ou controlar a ocorrência de situações ilícitas de qualquer natureza.

A integridade, a transparência, a idoneidade, a boa-fé, o rigor e o respeito são aspetos essenciais da nossa atividade, sempre no melhor interesse do Estado Português. A política é aplicável a todos os órgãos sociais, colaboradores e prestadores de serviços que hajam em nome das empresas do Grupo, devendo prevalecer, nas diversas relações profissionais.

Em vigor desde 2014 o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC), sofreu a sua primeira revisão desde a sua implementação no início de 2017 e a última revisão em fevereiro de 2019, no entanto, salienta-se que se manteve inalterado o modo de identificação e mecanismos de controlo de situações que possam suscitar irregularidades, sendo considerado um Plano de aplicação vertical por todas as empresas do Grupo SIMAB.

A responsabilidade pela coordenação dos mecanismos de gestão desta política é da direção corporativa, os quais englobam os mecanismos de prevenção, deteção e resposta a casos de conduta irregular ou ilícita e é ainda responsável pela proposta de revisão do Plano, que deverá ocorrer de dois em dois anos, salvo se se mostrar necessário alguma alteração intercalar devido à ocorrência de alterações significativas no ambiente institucional ou operacional de cada uma das empresas do Grupo.

O Conselho de Administração deverá, no âmbito do programa de formação, desenvolver ações de formação/sensibilização, com carácter regular, de forma a promover uma cultura antifraude desde os órgãos sociais, até aos seus colaboradores ou prestadores de serviços agindo em nome da empresa ou do Grupo e comunicar as responsabilidades e processos definidos na presente política.

Anualmente é elaborado o relatório anual de execução do PGRCIC, dando cumprimento aos mecanismos de controlo no âmbito da atividade corrente de todas as empresas, tendo referido que não se encontram evidências de violação dos mecanismos de prevenção, deteção e resposta a casos de conduta irregular ou ilícita, os quais decorrem, consoante o caso, da lei aplicável em vigor e das normas instituídas nas empresas do Grupo.

Todos os órgãos sociais, colaboradores ou prestadores de serviço, agindo em nome das empresas do Grupo, são responsáveis pela prevenção e deteção de situações irregulares ou ilícitas que tenham ocorrido ou possam vir a ocorrer. A atividade deve sempre pautar-se por princípios de interesse geral direcionados para o melhor desempenho da missão do Grupo. Havendo em qualquer circuito situações passíveis de corrupção, cabe aos envolvidos evitar as mesmas e se for caso disso denunciá-las, não devendo, em caso algum, existirem benefícios individuais e vantagens devido ao conhecimento de informações relacionadas, direta ou indiretamente, com a atividade das empresas do Grupo.

Desta forma, qualquer órgão social, colaborador ou prestador de serviços agindo em nome da empresa que suspeite de situações irregulares, designadamente de fraude, corrupção ou conflito de interesses, deverá reportar obrigatoriamente esses factos através de carta fechada ou por e-mail, para a Chefia direta; para o Coordenador dos mecanismos de gestão da política de risco; ou para o Presidente do Conselho de Administração, conforme o caso.

Modelo de Governo (continuação)

Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (continuação)

Todas as irregularidades verificadas deverão ser analisadas cuidadosa e sigilosamente, tendo sempre presente a proteção do bom nome dos visados. O último relatório de execução bem como o PGRCC encontra-se disponível no site institucional da SIMAB, S.A..

Inserida no Plano Anual de Auditoria Interna da PARPÚBLICA SGPS, SA e mandatada a Direção de Auditoria Interna, da Parpública SGPS, SA para a realização dos trabalhos, foi realizada uma auditoria à SIMAB, SA (incluindo as suas participadas), cujo âmbito incidiu sobre processos de Gestão Comercial, Gestão de Parques, Vendas e Prestações de Serviços e Aquisição de Bens e Serviços, com início em 2018 e apresentação de relatório final em maio de 2019.

Os objetivos definidos no Plano de Auditoria traduziram-se em:

- Levantamento dos procedimentos e mecanismos de controlo interno em vigor na SIMAB;
- Identificação dos riscos associados a cada processo e as atividades de controlo existentes;
- Execução de testes às atividades de controlo identificadas;
- Verificação do cumprimento das políticas, objetivos, planos, procedimentos e contratos a que a empresa está sujeita;
- Identificação de eventuais oportunidades de melhoria e proposta de ações de melhoria para a manutenção de um adequado ambiente de controlo interno.

As oportunidades de melhoria (OM) apresentadas foram classificadas, de acordo com o impacto no sistema de controlo interno, com base no potencial risco (financeiro, legal, operacional/procedimental, reputacional), cuja implementação a Parpública definiu como “Prioridade alta”, “Prioridade média” e “Prioridade baixa”, do maior para o menor risco. Foram identificadas 60 oportunidades de melhoria, das quais 62% classificadas como “Prioridade baixa” e apenas uma OM classificada com “Prioridade alta”, cuja recomendação teve implementação imediata.

Com periodicidade trimestral é remetido, à Parpública, relatório de progresso com informação que pretende dar continuidade e boa conta das atividades desenvolvidas pela SIMAB e suas participadas, no que diz respeito às recomendações contidas nas referidas oportunidades de melhoria.

Em 2019, foi realizada auditoria por parte da Inspeção Geral de Finanças (IGF), prevista no Plano de atividades da Inspeção-Geral de Finanças – Autoridade de Auditoria (IGF), inserida “no âmbito das atribuições de controlo financeiro previstas no n.º 2 do artigo 2º do DL n.º 96/2012, de 23 de abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, e teve por objetivo principal apreciar a gestão do Grupo SIMAB, constituído pela SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A., e suas participadas, no quadriénio de 2015 a 2018, com especial enfoque nas áreas de controlo das receitas, investimento e contratação.” A data de elaboração do presente relatório a SIMAB, S.A. ainda não rececionou o respetivo Relatório Final de Auditoria, encontrando-se em fase de análise, pela IGF, ao contraditório exercido pela SIMAB.

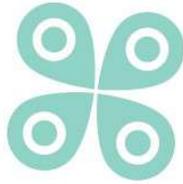
5.5.3 Regulamentos Internos dos Mercados

Os operadores, os seus funcionários e consumidores em geral, esperam que os serviços prestados e os produtos disponibilizados nos espaços sob nossa gestão, tenham a qualidade que desejam, e que não sejam um risco para a sua saúde ou segurança.

A proteção da saúde e a segurança de todas as partes interessadas, em relação aos serviços e ciclo de vida dos produtos (HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point é da responsabilidade dos operadores, bem como a atividade dentro dos espaços próprios) é o objeto que abordamos nos nossos Regulamentos Internos (existentes em todos os nossos Mercados Abastecedores), que enquanto instrumento autorregulatório no seu conteúdo, - emana de obrigação legal -, define responsabilidades, obrigações, direitos e deveres de todas as partes interessadas.

É através destes que se estatuem as regras a que obedece o funcionamento geral dos Mercados, designadamente a organização e uso das diferentes instalações e infraestruturas, bem como as normas específicas de limpeza e remoção de resíduos, segurança interior nas partes comuns, horários de funcionamento, regras de circulação de veículos e sanções disciplinares submetendo todos quantos exerçam qualquer tipo de atividade no nosso espaço, a título permanente ou temporário, o que implica uma sistemática fiscalização.

A fiscalização do cumprimento do Regulamento Interno é assegurada, pelos técnicos operacionais em cada Mercado que diariamente lidam com os operadores, fornecedores e seus clientes, que procuram uma atitude preventiva, sem prejuízo da aplicação de penalidades. Este regulamento encontra-se disponível no site de cada uma das empresas participadas.



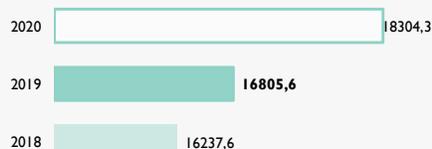
be inspired



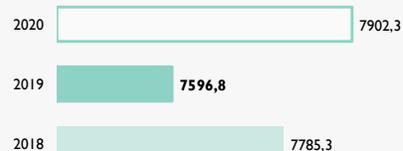
Desempenho Económico

A SIMAB, S.A. pauta a sua atuação, antes de mais, pela sustentabilidade dos seus resultados económicos. Em 2019, o Grupo revelou uma vez mais a sólida performance financeira, demonstrando a capacidade em se adaptar a um ambiente tão volátil.

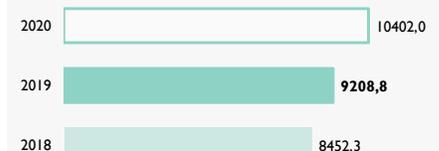
Valor Económico Direto Gerado
(milhares €)



Valor Económico Distribuído
(milhares €)



Valor Económico Acumulado
(milhares €)



Desempenho Económico (continuação)

6.1 DESEMPENHO ECONÓMICO E CRIAÇÃO DE VALOR

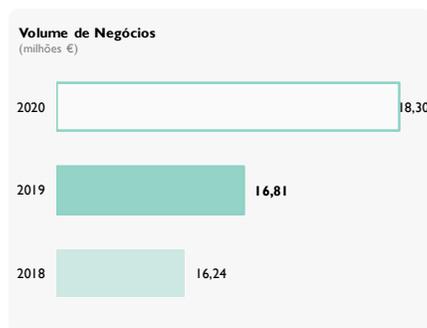
Crescer de forma sólida e sustentada tem sido o denominador comum em todas as empresas participadas, reveladora da estratégia do Grupo, ao longo dos últimos anos, com todas as empresas a dar passos seguros.

A solidez ao nível da atividade operacional do Grupo, encontra-se evidenciada nos resultados consolidados da SIMAB, S.A em 2019; encerrámos o exercício com um Resultado Líquido de 5,01 milhões de euros, correspondente a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 29%, sobre o EBITDA de 69%, que totalizou cerca de 12,04 milhões de euros.



Valores de EBITDA e Resultados Líquido, expurgados de perdas por registo de imparidades (reversões) de ativos fixos.

O EBITDA consolidado regista, em 2019, acréscimo de 562,5 milhares de euros representando um crescimento de 4,9%, em resultado do efeito conjugado de um aumento do volume de negócios e redução dos gastos operacionais. Destacam-se os rendimentos representativos do *core business* do Grupo, ou seja, as taxas de utilização em 554,2 milhares de euros (+4,6%), face a 2018, demonstrando a importância do autofinanciamento enquanto fonte de fundos da empresa.



No que concerne ao investimento, em 2019 ascendeu a um montante de 1.813,6 milhares de euros, sendo fundamentalmente correspondentes a investimentos de expansão, no MARB, S.A. e ainda, de forma mais transversal, na reposição da capacidade produtiva e do aumento da eficiência de recursos.



be inspired



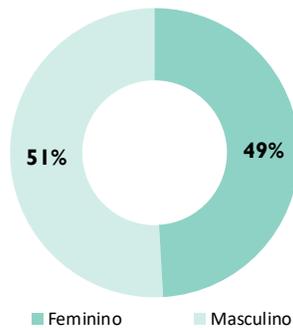
Valorizar as Pessoas

Adotamos transversalmente a todo o Grupo uma política de responsabilidade social, orientada por princípios de legalidade e de ética empresarial, nomeadamente, promovendo a igualdade e a não discriminação, permitindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, nos termos do regime aplicável ao sector público empresarial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A relação com os nossos colaboradores é baseada na confiança e na valorização das suas competências e garante o respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, aumentando a coesão social no Grupo. A igualdade de oportunidades no trabalho é garantida independentemente do género, idade, raça, religião e/ou orientação sexual de cada um, a partir do momento do início de todo o processo de recrutamento e seleção.

Valorizar as Pessoas (continuação)

Distribuição de Género



Intervalos Etários	Mulheres	Homens
idade <= 30	1	0
30 < idade < 50	20	17
50 < idade	5	10

a 31 de dezembro 2019

Indicadores	Mulheres	Homens
Número Total de Colaboradores	53 trab.	
Número Total de Colaboradores/Género	26	27
Idade Média	48 anos	49 anos
Média Horas de Formação	18,3 horas	
Média Horas de Formação/Género (i.e. - N° h.M/ N° M)	49,2 horas	24,6 horas
Absentismo Total	3383 horas	
Absentismo/Género	1%	2%
Rácio de Remuneração Total Média (RTM_M / RTM_H)	112,0%	
Rácio de Retribuição Base Mensal Média (M/H)	115,2%	
Relação "Mais bem pago" e a Média Remuneração Anual ($RTA_{(+ \text{bem pago})} / RTMA$)	310,7%	
Antiguidade média	16 anos	
Vínculo Laboral	100% Permanente	

a 31 de dezembro 2019

Valorizar as Pessoas (continuação)

7.1 POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Em fevereiro de 2019, o Grupo SIMAB aprovou o seu Plano de Igualdade de Género, considerando que a igualdade de género é uma prioridade do seu desenvolvimento organizacional, encontrando-se essa preocupação implícita nos documentos estratégicos das empresas participadas, não diferenciando a necessidade específica de qualquer género.

Os objetivos que presidem ao Plano de Igualdade de Género são os seguintes:

- Conhecer e monitorizar os indicadores de género;
- Promover e desenvolver a igualdade entre homens e mulheres na empresa, através da implementação de medidas ajustadas ao contexto e atividade da empresa;
- Adotar boas práticas ao nível da igualdade e da conciliação trabalho-família-vida pessoal, no cumprimento da regulamentação existente e dos referenciais internacionais relevantes

Ainda neste âmbito, o nosso Código de Ética transcreve como preocupação principal, o adotar de medidas que proporcionem a todos os seus colaboradores as condições de segurança e bem-estar essenciais ao seu desenvolvimento profissional e pessoal, promovendo o fortalecimento da motivação e o estímulo ao aumento da produtividade, por este ser, com a sua dedicação e competência.

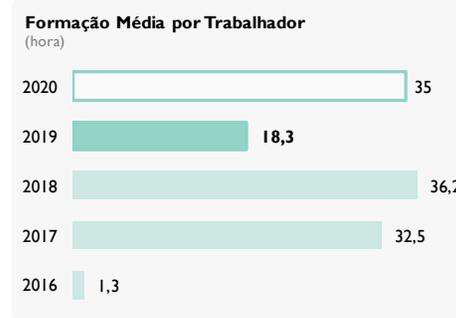
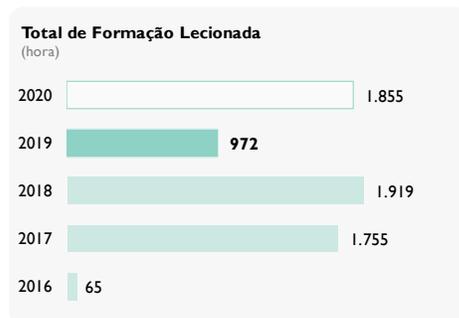
7.2 POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Uma das prioridades de atuação emanada do Plano Estratégico do Grupo SIMAB, é o de assegurar a valorização dos Recursos Humanos, e desenvolver estratégias que permitam reforçar uma cultura organizacional alinhada com a identidade institucional da empresa e uma atuação, de todos colaboradores, centrada na melhoria contínua dos nossos processos de trabalho e na incorporação das melhores práticas.

7.2.1 Educação e Formação

É também prioridade do Grupo SIMAB, garantir que a cultura e valores sejam transmitidos e incorporados, e representa um importante objetivo do nosso programa de Valorização de Recursos Humanos. Um desafio a que procuramos cumprir é que o programa de formação seja simultaneamente relevante para o colaborador e para a sua atividade e que se traduza em eficiência e eficácia para a empresa.

Em 2019, apesar da gestão do conhecimento e valorização profissional dos colaboradores serem preocupações presentes nas políticas da empresa, a formação média por trabalhador ficou aquém do previsto e desejado. Foram realizadas 24 ações de formação, que abrangeram 32 colaboradores, num total global de 972 horas de formação, das quais cerca de 30% enquadradas na temática das políticas e práticas relacionadas com os direitos humanos relevantes para as operações.



Apesar de não contempladas nas horas de formação certificada o Grupo SIMAB manteve a participação em seminários, palestras e congressos, proporcionando, sempre que possível, a oportunidade de participação de colaboradores, nesta troca de experiências sempre enriquecedora, sendo uma das principais fontes de obtenção de conhecimento e valorização profissional dos colaboradores.

Por forma a dar oportunidade aos colaboradores de conhecer os mercados do Grupo e de trocarem experiências no desempenho das suas funções, foi implementado de um plano de visitas aos mercados nacionais da rede SIMAB e outros mercados internacionais.

Valorizar as Pessoas (continuação)

7.2.2 Avaliação e Desempenho

Tendo como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento do desempenho dos colaboradores com a estratégia e os objetivos da empresa, permitindo identificar os melhores talentos e criar oportunidades de melhoria, deu-se, início ao projeto de análise, descrição e qualificação de funções, com o propósito de definir que Conhecimentos, Habilidades e Atitudes que são necessários ao desempenho das atuais funções e qual posicionamento remuneratório dos colaboradores do Grupo SIMAB.

Em 2018, foi feito um levantamento junto dos colaboradores, em forma de autoavaliação, das funções desempenhadas por cada colaborador, os conhecimentos e habilitações adquiridos e as competências necessárias à execução das tarefas que lhes estão atribuídas.

Este levantamento serviu como trabalho preparatório da implementação de um modelo de gestão de carreiras, inexistente na empresa, bem como, à posteriori, da implementação do modelo de avaliação de desempenho. Passará a ser possível a lançar as bases de análise para estruturação dos recursos humanos do Grupo SIMAB, tendo em consideração vários aspetos organizacionais, designadamente as áreas funcionais a que são alocados os recursos humanos. Pretende-se perspetivar a evolução de carreiras tanto num plano horizontal como vertical, algo que o Grupo SIMAB tentará finalizar em 2020.

Pretende-se, ainda, garantir a igualdade de oportunidades de promoção, apostando no incentivo ao desenvolvimento individual e valorizando as competências e a experiência dos trabalhadores, por forma a garantir a empregabilidade no longo prazo.

7.3 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO

É reconhecido que um dos desafios mais difíceis de gerir a nível da saúde e bem-estar ocupacional, são os riscos associados ao stress relacionado com o trabalho e os riscos psicossociais, comuns em muitos locais de trabalho, e que contribuem em grande medida para a perda de produtividade e elevadas taxas de absentismo.

A nossa definição de políticas e de práticas de promoção de estilos de vida mais saudáveis, procuram que os nossos colaboradores atinjam níveis elevados de resiliência e produtividade.

As ações adotadas dirigiram-se igualmente à promoção da qualidade de vida no trabalho:

- Constante cultura de prevenção dos riscos;
- Consulta periódica e participação ativa dos colaboradores;
- Adoção de medidas destinadas a melhorar o bem-estar;
- Promoção da saúde física e mental dos colaboradores;
- Monitorização da saúde

Ainda que não tenhamos em funcionamento acordos coletivos, em nenhuma das nossas participadas não temos qualquer política contra a liberdade de associação, de colaboradores ou de qualquer outra parte interessada. É reconhecido este direito dos nossos colaboradores, e está defendido no Código de Ética, e procuramos sempre que as opiniões e interesses dos nossos colaboradores, sejam consideradas nas decisões de gestão.

7.3.1 Segurança e Saúde

A atividade da Mercados Abastecedores exige dos colaboradores, designadamente os da área operacional e técnica, a execução das suas tarefas ao ar livre, ao longo de todo o ano e para tal nas empresas do Grupo facultamos aos nossos colaboradores, fardamento adequado ao clima e à estação do ano.

São realizados exames médicos, de acordo com as rotinas previstas em função da idade dos colaboradores e é anualmente efetuada a visita e análise das condições de trabalho, por entidade certificada para o efeito, não tendo dessa análise registado anomalias ou falhas relevantes.

Relativamente ao seguro de acidentes de trabalho, e conforme obrigatoriedade legal, todos os colaboradores do Grupo estão abrangidos. Ao longo do ano, não se verificaram incidentes que despoletassem o seu acionamento.

É política do Grupo que todas as participadas proporcionem a todos os seus colaboradores seguro de saúde, que pretende garantir a comparticipação de despesas médicas por sistema de reembolso, bem como proporcionar aos colaboradores acesso à rede de prestadores de serviços da seguradora com a obtenção de desconto sobre o preço normal dos cuidados de saúde.

Valorizar as Pessoas (continuação)

7.3.2 Promoção de Bem-estar

No que diz respeito ao compromisso de promoção do equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos colaboradores é disponibilizada alguma flexibilidade no regime de horário de trabalho, que permite a gestão individual do horário de trabalho de cada trabalhador garantindo em simultâneo o cumprimento de todas as obrigações profissionais e de produtividade estabelecidas.

No âmbito da promoção de estilos de vida saudáveis, colocamos diariamente de forma gratuita e à disposição de todos os colaboradores, fruta fresca da época, fornecida por operadores dos próprios Mercados. E, também, disponibilizado um espaço, no edifício principal (NAC) do MARL, vocacionado para a prática de exercício físico, em horas fora de expediente, devidamente equipado, com zonas de WC e balneário.

Inserido na política do Grupo de potenciar a criação de sinergias e partilha de conhecimento entre os colaboradores dos Mercados, foi realizado Encontro anual de colaboradores de todo o Grupo SIMAB, desenvolvido no nosso Mercado Abastecedor de Braga, com o objetivo de promover o *networking*, sensibilizar os colaboradores para os desafios do Grupo SIMAB, promover o conhecimento e o acesso a informação das empresas do Grupo, estimular a interação, trabalho em equipa e promover a motivação dos colaboradores.

- Colaboradores do Mercado Abastecedor de Braga, receberam os restantes colaboradores do Grupo, fizeram visita guiada ao Mercado e Novo Pavilhão, presenteando a equipa com música e dança tradicional da região do Minho;
- Apresentações *in-door* sobre resultados alcançados, os novos desafios e alinhamento com objetivos estratégicos;
- Palestra “Mercados Abastecedores da 4ª Geração”, ministrada por especialista, com experiência nos Mercados Abastecedores do Brasil;
- Palestra “Dar ao Pedal”, ministrada por orador conhecido na área da gestão comportamental, que pretendeu promover o espírito de grupo mais forte, níveis de motivação e autoconfiança, dinamismo, fluidez comunicacional, otimismo, Inovação, flexibilidade e superação pessoal;
- Passeio pela cidade de Braga, pelos lugares mais emblemáticos e históricos.

É feita a comemoração simbólica dos aniversários dos Mercados e da SIMAB, sempre que possível com ligação, via Skype, aos restantes Mercados, para que todos comemorem em conjunto.

7.4 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Numa economia cada vez mais competitiva, a qualidade dos serviços e dos espaços, são elementos diferenciadores, diretamente dependentes da nossa intervenção, abordagem e modelo de negócio, para os quais podemos definir inúmeros indicadores e métricas de desempenho, contudo é a nossa relação com os clientes e dos clientes dos nossos clientes, que verdadeiramente mede o nosso sucesso, e oferece melhor garantia de continuidade. Este desiderato é atingível através de uma gestão da qualidade cada vez mais centrada nesta relação, procurando a sintonia perfeita entre as condições disponibilizadas e o serviço prestado, e as suas expectativas e necessidades.

As Administrações das empresas mantiveram encontros periódicos com operadores e com as estruturas associativas representativas dos vários setores que operam nos espaços sob nossa gestão, nas áreas dos legumes das frutas e flores ou pescado e na logística, dos transportes aos serviços, para encontrar as melhores soluções para as múltiplas questões colocadas pelo histórico e pelo quotidiano dos Mercados.

A aplicação permanente em cada Mercado do próprio Regulamento Interno, permite oferecer os mais altos patamares de qualidade de serviço representando um esforço coordenado de todas as áreas com ligação direta ao cliente através das nossas equipas operacionais de gestão dos espaços, segurança, limpeza e manutenção.

7.4.1 Provedor do Cliente e Gestão de Reclamações

Cientes da necessidade de personalizar e atender de forma mais direta às necessidades dos clientes, o Conselho de Administração da SIMAB, S.A., criou, neste ano, a figura de Provedor do Cliente, independente por cada Mercado tendo o mesmo dado continuidade ao tratamento, análise, encaminhamento e resposta das reclamações recebidas.

Também sofreram alteração os procedimentos internos de tratamento de reclamações, de modo a tentar melhorar o serviço prestado ao Cliente e criar uma ligação mais próxima com o mesmo, procedendo-se ao registo de todas as reclamações e que, quando necessário estas reclamações, são transcritas no livro de reclamações oficial, sendo as mesmas enviadas com a cópia da nossa resposta ao Operador e à ASAE.

Valorizar as Pessoas (continuação)

Políticas e Práticas de Relacionamento com Clientes (continuação)

O tratamento das reclamações continua a ser individualizado, consoante o assunto, sendo a resposta enviada ao respetivo reclamante tão breve quanto possível.

7.4.2 Estreitar e Enriquecer a relação com os clientes

O questionário/estudo quantitativo, aos operadores instalados, com recurso a entrevistas telefónicas, e aos clientes frequentadores do Mercado com recurso a entrevistas pessoais, realizado em 2018 por empresa especializada permitiu, em 2019, estreitar a relação com os Clientes, por estes sentirem que a sua opinião era importante para a resolução das situações.

Este estudo tinha como principais objetivos:

- Compreender as perceções e expectativas dos Operadores/ Clientes;
- Analisar os pontos fortes e fracos decorrentes das experiências;
- Avaliar os atributos que mais contribuem para a satisfação e insatisfação;
- Identificar e Quantificar o impacto dos pontos críticos do processo na Satisfação

Por forma a facilitar o acesso dos seus clientes (Operadores) às Associações que os representam, a participada MARL, S.A. disponibiliza espaços (salas) para que estas desenvolvam o seu propósito de defesa e harmonização dos interesses dos seus associados, com as quais a MARL, S.A. comunica e consulta com objetivo das suas ações estarem alinhadas com os interesses e preocupações dos seus clientes.

No Mercado estão presentes Associações de vários setores, designadamente:

- ASSOMARL – Associação dos Operadores de Frutas do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa;
- ANAEF – Associação Portuguesa dos Grossistas de Hortofrutícolas;
- ACOPE - Associação dos Comerciantes de Pescado.

Com o objetivo do sentimento de pertença, o Mercado de referência do Grupo SIMAB, o MARL realizou projeto fotográfico “O MARL Somos Nós”, para assinalar aniversário da maior plataforma logística e de distribuição agroalimentar em Portugal, com imagens recolhidas nesse contexto e com aqueles que dão vida ao quotidiano do Mercado, onde estão representados a maioria dos setores de atividade existentes no Mercado, envolvendo 66 Operadores, parceiros e colaboradores do MARL. Ao longo de 2019 as fotografias que daí resultaram foram divulgadas nas redes sociais da MARL, cujo impacto foi bastante positivo, quer pelo feedback dado informalmente pelos próprios, quer pela verificação das reações na página, da leitura aos comentários e, essencialmente, pelo maior número de “gostos” e partilhas, registados até à data.

Ainda com o foco no cliente e em concreto nas pessoas, a SIMAB através da “Janela SIMAB -TSF”, rubrica que produziu e editou uma série de entrevistas com operadores e parceiros, sobre o mote comum da atividade nas empresas do Grupo SIMAB, “Conversas com...”.

Também no MARE as ações promocionais e de divulgação seguiram a linha de orientação, foco nas pessoas e suas histórias, pelo que foi mantida a parceria com vários órgãos de comunicação local como a “Rádio Diana”, e o “Diário do Sul”/“Rádio Telefonía” com o intuito de levar os operadores para junto dos seus mercados, num espaço em que tiveram a oportunidade de divulgar o seu negócio e as razões que os levaram a preferir a sua localização no MARE.





be inspired



Participar na Sociedade

A promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades em que se inserem as empresas do Grupo, é um dos nossos princípios estratégicos e que norteiam a nossa atuação e tendo presente que o nosso crescimento sustentável também depende dos nossos clientes, fornecedores e outros parceiros, bem como do apoio e da estreita colaboração que desenvolvemos junto das comunidades, das suas atividades produtivas e comerciais.

Neste sentido, a empresa encontra-se envolvida e empenhada em inúmeras iniciativas que visam, em última análise, melhorar a qualidade de vida das comunidades onde se realizam as suas atividades, assim como assegurar a preservação do meio ambiente.

Participar na Sociedade (continuação)

Impactos na Economia local

A nossa atividade gera benefícios económicos para as comunidades locais, criando emprego local, permitindo que empresas locais se possam instalar nos nossos espaços e pelo apoio institucional a iniciativas que tendem a melhorar as condições de vida dessas populações. Esta medida do plano estratégico para além de trazer benefícios para as comunidades, potencia uma imagem positiva dos Mercados Abastecedores e acrescenta o número de visitantes.

Identificámos os impactos económicos indiretos mais significativos que são gerados pela nossa interação com a comunidade:

- Aumenta as vendas dos nossos Clientes (Operadores) e cria valor económico para os seus clientes;
- Cria valor Económico para os nossos fornecedores e prestadores de serviços, que são fundamentalmente empresas localizadas na nossa área de influência;
- Cria emprego na comunidade local;
- Gera ganhos para parceiros de negócios;
- Aumenta a perceção e adoção de medidas eco eficientes, através de iniciativas sustentáveis;
- Apoio ao desenvolvimento de novos negócios.

Não foram realizados estudos específicos para a quantificação, que nos permitam aferir do valor destes impactos.

Envolvimento com a Comunidade

Para entidades como os nossos Mercados, atender às necessidades, e expectativas da comunidade local é especialmente importante, por forma a manter a sua presença e reforçar o seu impacto positivo.

A nossa abordagem no que diz respeito ao envolvimento com a comunidade, é baseada nos princípios e valores já abordados, como sejam a consciência ambiental, abertura à sociedade, transparência e ética. Estamos absolutamente comprometidos em desempenhar um papel ativo na promoção de mudanças positivas na comunidade, através da formação, de campanhas de alerta para questões ambientais e de estilos de vida saudáveis, sendo isto possível também, pela capitalização da nossa capacidade de comunicar com o público que nos visita.

8.1 COMPROMISSOS EXTERNOS SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A WUWM E A FAO

Foi assinado um memorando de entendimento, a 17 de outubro de 2019, entre a WUWM e a FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura), válido por um período de três anos. Este acordo estabelece uma relação entre as partes no sentido de apoiar iniciativas da FAO em programas de desperdício alimentar, redução de resíduos sólidos nos mercados abastecedores e, também, melhorar a qualidade e segurança alimentar nos mercados agroalimentares e nos sistemas de distribuição.

Esta parceria contribuirá para tornar mais eficientes e equitativas as cadeias locais de abastecimento de produtos frescos saudáveis. A assinatura deste memorando evidencia que ambas as partes estão comprometidas a trabalhar em conjunto para encontrar caminhos inovativos e eficientes para ultrapassar os enormes desafios que se irão enfrentar no setor agroalimentar.

COMPROMISSO CALL-TO-ACTION

As empresas do Grupo SIMAB, a convite da acionista Párpública, aderiram a 9 de dezembro de 2019, ao *Call to action Anti-Corruption and the Global Development*

Agenda, uma iniciativa das nações Unidas, integrada nos seus objetivos de desenvolvimento sustentável, promovida pelo setor empresarial e da sociedade civil, com vista a sensibilizar os Governos para o combate à corrupção.

Este compromisso pretende evidenciar o alinhamento com o Princípio 10: Anticorrupção da ONU e realçar a importância da adoção generalizada de medidas anticorrupção, bem como da promoção de boas práticas neste domínio, da Ética e da Integridade.

ASSINATURA DA “DECLARAÇÃO DE PARIS”

O Grupo SIMAB é um dos membros europeus da União Mundial de Mercados Grossistas (WUWM) que subscreveram, em 2018, a “Declaração de Paris”, que destaca a importância do modelo de mercado abastecedor para assegurar políticas-chave da UE, como a segurança alimentar, a economia circular, fornecimento, distribuição e rastreabilidade de produtos frescos para os cidadãos europeus, mas acima de tudo a função fundamental dos mercados grossistas na valorização da produção agrícola e na salvaguarda do modelo agrícola europeu baseado na diversidade dos seus produtos.

Com esta declaração, os mercados comprometem-se também a aumentar a sua cooperação para melhorar

Participar na Sociedade (continuação)

Compromissos Externos sobre questões Económicas, Ambientais e Sociais (continuação)

a regulamentação do setor, a fim de aumentar o seu desempenho e competitividade, desenvolver inovações para promover a alta tecnologia e continuar a apoiar a produção agrícola europeia, promover a alta qualidade de distribuição de produtos frescos na UE, bem como a investir no desenvolvimento de novos desafios no setor (mercados digitais, logística limpa e circuitos de cadeia curta, rastreabilidade de produtos, gestão de resíduos, produtos orgânicos, etc.).

Ao longo de 2019, os termos desta Declaração foram lembrados em vários eventos reforçando a importância do compromisso firmado e a colaboração entre si, por forma a incrementar a visibilidade junto das instâncias europeias e internacionais.

8.2 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONÓMICO LOCAL

O reconhecimento externo do Grupo SIMAB e das suas participadas, será sempre um fator crítico para a celebração de parcerias que tenham impacto real na dinamização da atividade e no desenvolvimento da sociedade, constituindo uma alavanca no cumprimento em excelência das suas responsabilidades no domínio público.

COORDENAÇÃO DA CAMPANHA “LOVE YOUR LOCAL MARKET”

A SIMAB, SA assumiu, no início de 2018, a coordenação em Portugal da campanha ‘Love Your Local Market’, com a designação nacional de ‘Gosto do Meu Mercado’, iniciativa esta lançada originalmente em 2014 pela WUWM. Esta campanha que, em 2019, envolveu por todo o Mundo mais de 4.200 mercados de 20 países, explora particularmente as potencialidades da social media, criando redes locais que envolvam as comunidades em torno dos seus mercados de proximidade, tanto grossistas como retalhistas. A iniciativa que assinala fisicamente a campanha ‘Gosto do Meu Mercado’ decorre durante o mês de maio, agora conhecido internacionalmente, e também em Portugal, como o “mês dos mercados”.

No nosso país juntaram-se a esta campanha 59 mercados de 30 concelhos. Para além da divulgação nas redes sociais dos eventos, foi adquirido e distribuído material promocional uniformizado em todos os países. A promoção desta campanha ocorreu nas redes sociais utilizadas pela SIMAB, criadas com este propósito.

O tema global adotado para a edição de 2019 foi o mesmo que tinha sido aprovado para o ano de 2018, ou seja, ‘Mercados perto do Coração’ (*‘Markets close to your heart’*). O seu objetivo é aumentar a atratividade dos mercados (municipais, grossistas, de produtores, de ‘rua’...) e a interação dos seus vendedores/comerciantes e produtos com as comunidades locais, para além de reforçar o papel fundamental dos mercados retalhistas e grossistas na disponibilização de alimentos acessíveis, frescos e saudáveis à população em geral.

PROGRAMA “PORTUGAL SOU EU”

A SIMAB, S.A. e o Órgão Operacional “Portugal Sou Eu”, coordenado pelo IAPMEI, celebraram, com data de 23 de Setembro de 2016, um Protocolo de colaboração que prevê, no essencial, a adesão das

empresas do Grupo SIMAB ao Programa “Portugal Sou Eu”, a instalação de postos de informação/atendimento do Programa em todos os Mercados Abastecedores que gere, com o apoio técnico e logístico do referido Órgão Operacional, bem como a promoção e difusão conjunta das iniciativas a levar a cabo no quadro deste Programa de apoio à economia de base nacional.

O Programa «Portugal Sou Eu» visa a dinamização e valorização da oferta nacional com assinalável incorporação de valor acrescentado e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e identitária da produção nacional.

ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL (AICE) - LOURES INOVA

Preconizando uma aposta no desenvolvimento das empresas já instaladas no Mercados, mas também no apoio ao desenvolvimento de novas empresas, produtos e serviços que possam impulsionar o desenvolvimento do setor agroalimentar e da logística, no âmbito da Investigação & Desenvolvimento e Inovação, a MARL, SA, enquanto participada da SIMAB, tem uma participação ativa, no papel de promotora, no Loures Inova. Regista, atualmente, mais de 60 sócios e parceiros, públicos e privados, entre os quais se encontram algumas das maiores referências do mercado agroalimentar e da logística nacional, bem como, associações, universidades e instituições financeiras que em conjunto pretendem constituir a Associação para a Inovação e Capacitação Empresarial – Loures Inova, apresentada publicamente na sua vertente de incubadora a 29 de junho de 2017.

Objetivos: potenciar a competitividade das empresas através da oferta de serviços de apoio empresarial, apostando na Inovação como fator diferenciador nos mercados em que atua.

A AICE – Loures INOVA, está sediada no MARL, que disponibilizou uma área de cerca de 350 m2, com tipologia de escritórios, que ao estar inserida neste

Participar na Sociedade (continuação)

Parcerias para o Desenvolvimento Socio-Económico Local (continuação)

parque empresarial, com características de cluster, permite um ambiente privilegiado para o crescimento de projetos empreendedores. Desde junho de 2017, a Loures Inova acompanhou 45 projetos, sendo de salientar que, dos 35 projetos que ainda se encontram ativos, 15 já possuem produtos no mercado e, desses, 7 já estão a produzir em escala.

Em 2019, foi percecionada a relevância de existir uma cozinha industrial experimental e de apoio à produção inicial durante a ligação do empreendedor à incubadora – Food-LAB

A aprovação de uma candidatura ao PORLISBOA, submetida pela Câmara Municipal de Loures, com o projeto, financiará o equipamento necessário à cozinha. A MARL, no âmbito do Acordo de Colaboração formalizado com a AICE, disponibilizou um espaço com cerca de 400 m² para a instalação do FOOD-LAB.

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA (A2S)

A MARL, S.A. colabora, na qualidade de associada, com a Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (A2S), formalmente constituída em janeiro de 2015. Esta Associação, sem fins lucrativos, tem como fim a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da região saloia e, enquanto organização promotora, a A2S implementa e gere projetos e programas nacionais, da União Europeia ou cofinanciados para dar resposta aos desafios e objetivos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local preconizada para o território onde se insere (Loures, Mafra e Sintra).

PORTUGAL FRESH

A SIMAB, S.A. manteve o protocolo de colaboração com a Portugal Fresh, associação que tem como finalidade promover as frutas, legumes e flores de Portugal, nacional e internacionalmente. Esta parceria pretende facilitar o acesso, dos clientes dos Mercados (Operadores), a plataformas setoriais e detentoras do *know-how* necessário para o crescimento e expansão das empresas.

ACADEMIA SIMAB/CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

No primeiro trimestre de 2019, finalizou curso de formação de gestores de mercados municipais retalhistas, lançado enquanto projeto piloto, em 2018, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a SGS - Portugal.

Objetivo Geral foi permitir aos formandos adquirir competências nas diferentes áreas de gestão dos Mercados Municipais, designadamente na área operacional, segurança alimentar, marketing e comunicação, estratégia e gestão de recursos humanos, bem como, planeamento económico e decisões financeiras estratégicas.

O curso foi frequentado por uma dúzia de formandos indicados pelas Juntas de Freguesia de Lisboa, nomeadamente por aquelas que, no âmbito da reforma administrativa, assumiram a gestão dos vários mercados municipais. Os Formadores, na sua maioria são colaboradores do Grupo SIMAB e da Câmara Municipal de Lisboa.

estando desde já perspetivada a realização de uma segunda edição com a Câmara Municipal de Lisboa, para além da sua extensão a outros pontos do país, nomeadamente mobilizando os vários Municípios a poderem ser beneficiários do mesmo através de cursos a ministrar junto das diferentes Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.

PARCERIA COM A INVESTBRAGA, EM

A InvestBraga é a Agência para a Dinamização Económica de Braga, atuando como braço económico do Município. Tem como missão promover o desenvolvimento económico da região, colocando Braga no mapa do investimento, do empreendedorismo e da inovação. Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a Inovação como fio condutor, aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

Considerando a SIMAB, SA, muito particularmente a MARB, SA, bem como a InvestBraga, que existem benefícios mútuos em atuar conjuntamente no sentido de promoverem as suas atividades, estas entidades mantêm protocolo de parceria que define as linhas de atuação que possibilitem a ambas o reforço do seu posicionamento e a captação de novos clientes.

ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DO SUL

A Associação dos Jovens Agricultores do Sul continua a ocupar um lote no espaço do MARE, em conformidade com o contrato que foi assinado em 2017, estando nesta altura a aguardar a aprovação do projeto a edificar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS

A MARB, S.A. integra deste 2013 o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Celeirós, em representação da comunidade local.

Trata-se de um órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade das escolas que o integram, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, e ainda representantes da comunidade local.

No ano de 2019, destaca-se a celebração de Protocolo de Parceria, o qual tem por objeto o desenvolvimento de atividades de integração na comunidade, pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Celeirós, no âmbito do Estatuto do Aluno e Etica Escolar, sendo que, ao abrigo do corrente protocolo, a MARB passou

a implementar atividades de ocupação dos alunos, nas suas instalações, definindo a atividade a desenvolver por cada aluno que recebe. Ainda na continuidade desta parceria, a MARB foi uma das entidades patrocinadoras dos 136 prémios que foram distribuídos aos alunos do Agrupamento de Escolas de Ceilirós - 121 serão distinguidos com Prémio de Mérito; 14 com Prémio de Excelência; e 1 aluna com o Prémio de Valor, numa cerimónia que decorreu no dia 20 de novembro de 2019, no Fórum Braga.

COLABORAÇÃO COM O IEFP

Durante o ano de 2019, a MARB, SA manteve colaboração próxima com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), disponibilizando informação aos interessados que, numa situação de

desemprego, pretendam criar novos negócios, oferecendo-se para acolher essas novas empresas em condições comerciais exceccionalmente vantajosas.

DIÁLOGO COM ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES

Atendendo à existência no Mercado de uma zona destinada a produtores agrícolas, foram mantidos contactos com cooperativas e organizações de produtores da Região Norte, no sentido de que venham a instalar-se no MARB, em condições comerciais particularmente favoráveis.

Participar na Sociedade (continuação)

8.3 PARCERIAS RESPONSABILIDADE SOCIAL

Associação “5 ao Dia”

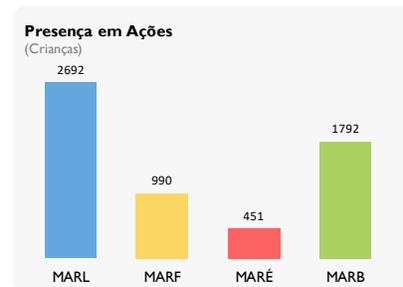


OBJETIVO:

Através da sua participação na Associação, contribuir para a promoção de uma alimentação saudável, potenciando a alteração de hábitos alimentares e com vista à prevenção de diversas doenças crónicas, atualmente existentes, associadas à alimentação, nomeadamente a obesidade e à condução de estilos de vida saudáveis.

AÇÕES:

- Ações pedagógicas desenvolvida nos Mercados, junto de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, com desenvolvimento de atividades práticas, didáticas e criativas, adaptadas para as diversas faixas etárias, que promovem o consumo diário de, pelo menos, 5 porções de frutas e/ou legumes;
- Ação desenvolvida, como projeto piloto, junto população sénior, ampliando assim o público-alvo do Programa e reforçando a sua pertinência a nível nacional, conscientes da importância social e do impacto da promoção de hábitos alimentares saudáveis nos seniores;
-



IMPACTO (Nº de crianças presentes nas ações):

Durante o ano de 2019 contamos com a visita de 7.483 crianças, em todos os Mercados do Grupo (MARL, MARE, MARF e MARB) e no MAC (Coimbra) e desde o início do programa já com cerca de 90.000 crianças.

Parceria com Banco Alimentar contra a Fome

OBJETIVO:

Através de protocolo de colaboração firmado com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), contribuir para que os cabazes, entregues às famílias carenciadas e vulneráveis, estejam enriquecidos do ponto de vista nutricional, bem como apoiar a luta contra o desperdício alimentar.

AÇÕES:

- Cedência de instalações (espaço climatizado) para que o BACF possa efetuar recolhas diárias de excedentes de produtos hortofrutícolas frescos, junto dos operadores do Mercado que, apesar de não poderem ser comercializados, podem ser consumidos em condições de higiene e segurança alimentar garantidas;
- Apoio na realização de campanhas nos mercados abastecedores (MARL, MARE, MARF e no MARB);

- Participação de equipas de colaboradores, nas campanhas que esta instituição realiza, anualmente, junto dos super e hipermercados para recolha de alimentos.
- Participação no Fórum “Combate ao Desperdício Alimentar - uma causa de todos”, com participação, do Presidente do Conselho de Administração da SIMAB, no painel de oradores, que juntou em debate, entidades regionais ligadas à temática, ONGs - Organizações Não Governamentais, a distribuição e especialistas em alimentação num alerta para esta problemática tão atual a uma escala mundial.

IMPACTO (DADOS BACF LISBOA):

- As delegações regionais do BACF recolhem em todos os nossos Mercados, e distribuem, várias dezenas de milhares de toneladas de produtos hortofrutícolas que e distribuem em apoio de instituições locais, que entregam refeições confeccionadas ou cabazes a milhares de pessoas, ao longo de todo o ano.

Participar na Sociedade (continuação)

Parcerias Responsabilidade Social (continuação)

COLABORAÇÃO EM ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS

A MARB, SA e o Programa 5 ao Dia colaboraram, designadamente através da oferta de fruta, com escolas da região, no âmbito dos seus projetos de Educação para a Saúde, bem como no âmbito de atividades culturais e desportivas promovidas pela Câmara Municipal de Braga e envolvendo diversas entidades.

Destaca-se em 2019:

- “Il Trail Solidário” a favor dos Bombeiros Voluntários de Braga, realizado a 5 de maio, em que foram oferecidas 600 peças de fruta para consumo dos participantes;
- 13ª Edição do Concurso Nacional de Leitura 2019, que ocorreu a 25 de maio de 2019 na cidade de Braga, envolvendo cerca de 200 alunos, sendo que a mesma consistiu na realização de uma prova pública de palco;
- Convívio Associação de Paralisia Cerebral de Braga (APCB) na Quinta Pedagógica de Braga, inserido no projeto “Semear para colher”, desenvolvido pelo Banco Local de Voluntariado da CMB com os utentes daquela Instituição, no dia 25 de julho de 2019;
- III Edição Bombeiro de Elite 2019, evento que decorreu nos escadórios do Bom Jesus no dia 28 de setembro de 2019.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL

A MARÉ, SA manteve, em 2019, o protocolo de colaboração com a Delegação de Évora da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Portador de Deficiência Mental (APPACDM). Visa articular a

relação entre as duas entidades para que seja proporcionada a experiência em contexto de trabalho no MARÉ a um cidadão portador de deficiência. No seguimento desta parceria de cooperação, iniciou-se estágio de inserção, em março de 2019, com uma duração prevista de 12 meses.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA “CHÃO DOS MENINOS” DE ÉVORA

Beneficiária do donativo de Natal da MARÉ, SA. Esta associação teve o seu início em 1993, e é uma referência na sua área de atuação, quer a nível local quer regional, tendo como missão o estudo interdisciplinar das situações relativas a crianças e jovens em risco e suas famílias, bem como promover, dinamizar e organizar respostas adequadas. Atualmente presta apoio a cerca de 30 crianças.

ASSOCIAÇÃO ALGARVIA DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS DIMINUÍDAS DE FARO

A MARF SA, iniciou em janeiro de 2019 uma formação em “Contexto Real de Trabalho” ao abrigo do Protocolo de Cooperação em Formação, com a Delegação de Faro da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Portador de Deficiência Mental (APPACDM). Esta formação decorreu durante o ano de 2019 com um elemento indicado pela associação, e teve como objetivo conceder ao formando uma “Formação em Contexto Real de Trabalho”, de forma continuada com vista ao aperfeiçoamento e adaptação ao posto de trabalho, por parte do formando. Esta formação teve prazo de um ano, com início a janeiro de 2019 e termino a 28 de fevereiro de 2020.

8.4 PROTOCOLOS E PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO

Preconizando uma política de promoção do desenvolvimento e crescimento dos seus clientes e no âmbito da Investigação & Desenvolvimento e Inovação, o Grupo SIMAB, através das suas participadas esteve envolvido em diversas parcerias.

PARCERIA COM DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES (DGAE)

Durante 2019, a SIMAB, SA e a DGAE, através da sua Divisão de Coordenação de Assuntos Europeus, cooperaram na análise e contributos, com diversas entidades portuguesas, para o ‘Programa do Mercado Único’, em formulação e discussão na Comissão Europeia.

Neste contexto, a SIMAB, SA foi chamada a contribuir por duas ocasiões – em julho e novembro – relativamente à análise dos conteúdos de redação do

documento base que suportará o futuro ‘Programme for single market, competitiveness of enterprises, including small and medium-sized enterprises, and European statistics’, base programática de financiamento dos Estados-membros para o período 2021-2027.

PARCERIA COM ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA (AML)

No final de 2019, a SIMAB, SA e a AML delinearão uma parceria institucional para lançar um estudo metropolitano de fluxos e circuitos logísticos na área metropolitana de Lisboa, estudo este que contempla a

Participar na Sociedade (continuação)

Protocolos e Parcerias para a inovação (continuação)

integração do MARL no mesmo e o equacionar da sua articulação futura com uma eventual estrutura grossista a implantar na margem sul.

A ser iniciado em 2020, a SIMAB, SA e a AML trabalharão a par para (re)posicionar os Mercados Abastecedores – e em particular o MARL – como equipamentos públicos chave para o ordenamento e desenvolvimento territorial a prazo da área metropolitana de Lisboa. Este trata-se, certamente, de um primeiro (novo) passo que visa consolidar a SIMAB, SA como um *player* fundamental na articulação entre o território, as políticas públicas e o desenvolvimento sustentando a nível económico, social e ambiental da maior área metropolitana do país, onde se encontra a capital que em grande parte é aprovionada pelo MARL.

WORLD UNION OF WHOLESALE MARKETS (WUWM)

Com objetivo de marcar posição, contribuindo com informações dos Mercados portugueses e de acompanhar as melhores práticas desenvolvidas, a nível internacional, nos Mercados Abastecedores, a SIMAB, S.A. é associada da *World Union of Wholesale Markets (WUWM)*. A WUWM é uma associação internacional, sem fins lucrativos, que visa promover trocas de informação, a nível global, sobre mercados abastecedores grossistas e retalhistas, procurando assim apoiar a sua construção, organização e gestão.

MEMBRO DO ECONOMIC BOARD OF THE EUROPEAN MARKET OBSERVATORY, EM REPRESENTAÇÃO DA WUWM

Em julho de 2019, a SIMAB, SA, foi eleita para representar a WUWM no *Economic Board Of The European Market Observatory*, instituição da Comissão Europeia responsável por aconselhar a DG AGRI nas várias áreas das cadeias agroalimentares europeias. Tendo sido destacada para participar no subGrupo ‘Tomates’, a SIMAB, SA esteve presente, através de colaborador, em Bruxelas e em representação da WUWM, na primeira reunião de trabalho deste subGrupo, a qual se realizou em outubro e abriu portas para um trabalho conjunto mais estreito entre a Comissão Europeia e os vários intervenientes nas diversas cadeias agroalimentares: produtores, transformadores, grossistas, retalhistas, distribuidores, investigadores e consumidores.

PARTICIPAÇÃO PROJETO-PILOTO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DIGITAIS - SCHNEIDER ELECTRIC

O MARL aceitou convite de colaboração, remetido no final de 2019, pela Schneider Electric, para participar num projeto-piloto, com duração prevista de um ano, com vista à implementação de Serviços Digitais associados aos Sistemas de Gestão de Energia (Ecostruxure Asset Advisor e Ecostruxure Power Advisor), para que técnicos especializados possam testar e desenvolver serviço Avançado de Consultoria e Análise de Instalações Elétricas, através dos dados do Sistema de Gestão de Consumos, gerados na atividade

do Mercado, tendo sido assinado o respetivo protocolo no início de 2020.

PARCEIRA COMÉRCIO ELETRÓNICO GROSSISTA

Foi estabelecida uma parceria com uma *start up* portuguesa, destacada na web summit, para a promoção do comércio eletrónico em todos os mercados abastecedores, que permite às cerca de 1.500 empresas sediadas nos nossos espaços, o acesso a dois marketplaces: o e-marketplace B2B BuyinPortugal.pt (o e-marketplace das empresas exportadoras portuguesas, para compradores internacionais); e, o Mercache.pt (e-marketplace B2B, ou seja, uma plataforma de comércio eletrónico grossista, para o canal HoReCa e retalhista alimentar, de compra e venda de produtos alimentares, bebidas e produtos não alimentares para profissionais, e cujo objetivo é desenvolver um modelo de mercado virtual equivalente ao dos mercados presenciais, ou seja, o B2B de alimentação de perecíveis).

O seu objetivo é desenvolver um modelo de mercado virtual equivalente ao dos mercados presenciais, um espaço de encontro entre compradores e vendedores e sítio onde se desenvolve a sua atividade. A sua missão é satisfazer as necessidades de aprovisionamento de produtos do canal Horeca e retalhista alimentar, da rede de grossistas.

PARCERIA / PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Consequentemente, e também por nossa ação, o nosso parceiro estabeleceu recentemente um acordo com investidores, de origem brasileira, para a implantação de um *marketplace* no Brasil, primeira fase, e em toda a América latina e Caribe em momento posterior.

Em paralelo com o E-commerce foi estabelecida parceria para um Programa mais vasto de internacionalização que inclui, de igual modo:

- O fomento da importação e exportação de bens agroalimentares, começando pelas 1.500 empresas localizadas nos nossos Mercados; e,
- A criação de espaços comerciais, de países ou regiões, em mercados abastecedores de outros países - os denominados Flag Pavilions ou espaços de bandeira.

Para o efeito, o entendimento pressupõe que o parceiro privado, que nos apresentou o conceito, financia e gere o projeto, em articulação com o Grupo SIMAB, com o suporte de uma firma de trading (projeto igualmente sem investimento e sem risco por parte das empresas do Grupo SIMAB).

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM SGS PORTUGAL

A SIMAB estabeleceu um protocolo de colaboração com a empresa “SGS Portugal” para que os operadores dos Mercados Abastecedores beneficiem de condições

Participar na Sociedade (continuação)

Protocolos e Parcerias para a inovação (continuação)

vantajosas na inspeção, verificação, análises, formação e certificação.

PROTOSCOLOS COM INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR E PROFISSIONAL

A SIMAB manteve protocolo com instituições de ensino superior, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), visando promover e assegurar mecanismos facilitadores do contacto entre os estudantes com o meio envolvente empresarial.

As empresas do grupo são diretamente visadas nestes protocolos, sendo a sua atividade e infraestruturas, polos de investigação e desenvolvimento e foco de estudo, por parte destas instituições.

O MARL assinou carta de compromisso na colaboração com consórcio FEAST [The Social Life of Food & Eating – Putting the social at the core of food research and intervention for equitable, healthy, sustainable eating in Europe], um projeto Europeu, que prevê o acolhimento de um doutoramento, sendo o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa o interlocutor neste compromisso.

A colaboração do MARL passará por proporcionar um estágio de curta duração, onde o estudante, doutorando, terá a possibilidade de compreender melhor as atividades, sobretudo as que respeitam ao mercado do peixe, os critérios de frescura, as perceções dos consumidores sobre frescura do peixe, as visões para o futuro em relação às operações no mercado do peixe, os principais desafios (nomeadamente em relação às questões da sustentabilidade, ambiente, alterações climáticas,

qualidade do peixe, desperdício alimentar). No fundo conhecer as principais preocupações e desafios e como ultrapassá-los de forma a conseguir tornar as operações de fornecimento de peixe ainda mais eficientes no futuro.

Ensino Profissional

Foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a SIMAB e a AEPTL (Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística) /IPTRANS (Instituto Profissional de Transportes), escola profissional sediada em Loures que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes.

Neste acordo de colaboração, a SIMAB compromete-se a apoiar a AEPTL/IPTRANS, nomeadamente em matérias como o «encaminhamento de alunos para estágios curriculares», «visitas de estudo e aulas práticas», «identificação de formadores», e o «encaminhamento de adultos para RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e para formação profissional», este último «sem prejuízo dos seus próprios objetivos nesta matéria, nomeadamente no âmbito da Academia SIMAB».

Por parte do IPTTrans, o instituto obriga-se, no âmbito do ensino e formação profissional de jovens, a trabalhar de forma sistemática com a SIMAB em matéria de encaminhamento dos seus alunos para estágios curriculares em todos os mercados abastecedores do Grupo ou nas empresas aí instaladas.

8.5 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

CONGRESSO ANUAL FLAMA

No âmbito da Memorando de Entendimento entre a Federação Latino-Americana de Mercados de Abastecimento (FLAMA), MERCASA (Mercados Centrais de Abastecimento, SA) e a SIMAB, SA., que visa a dinamização do comércio internacional e potenciar as relações comerciais com os países da América Latina o Presidente do Conselho de Administração da SIMAB, SA e a Diretora Comercial do MARL participaram no congresso anual da Flama, a Federação Latino-americana de Mercados de Abastecimentos, realizada entre os dias 17 e 19 de julho na capital colombiana, Bogotá.

Um dos temas abordados no Congresso foi necessidade de os Mercados Abastecedores implementarem medidas com vista à melhoria dos processos de logística, por forma a minimizar o desperdício alimentar e a importância que este tipo de

infraestruturas desempenham, no que diz respeito à Segurança Alimentar.

CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS WUWM

No âmbito das conferências promovidas pela WUWM, a SIMAB participou, com mais cinco centenas de representantes de entidades homólogas, nos dois eventos anuais realizados em 2019.

A primeira conferência teve como tema 'Problemas e desafios na cadeia de abastecimento de produtos frescos': i) os efeitos das políticas agrícolas atuais nos modernos mercados agroalimentares; ii) as experiências de modernização e renovação de mercados abastecedores e retalhistas; iii) o potencial impacto das tecnologias descontroladas nas estratégias dos mercados agroalimentares.

Participar na Sociedade (continuação)

Participação em Eventos (continuação)

O segundo evento, 36º Congresso da WUWM, foi estruturado sob o tema principal ‘Digitalização como base para o futuro dos mercados abastecedores de produtos agroalimentares’, tendo sido abordados os efeitos que a enorme mudança nos hábitos de consumo e meios logísticos utilizados nos últimos anos implicam na adoção de novos requisitos à circulação de bens agroalimentares, aspeto fundamental para a adoção de novas tecnologias num quadro crescente de digitalização dos mercados abastecedores.

Em representação da SIMAB, SA, para além do seu Presidente do Conselho de Administração, esteve uma equipa técnica composta por três colaboradores do Grupo SIMAB.

Por intermédio de seu colaborador, procedeu à apresentação de uma comunicação intitulada ‘Integration for Online and Offline Agri-Food Markets – the Portuguese All-Round Strategy, Experience And Trends’, sendo que o seu Presidente do Conselho de Administração moderou o painel ‘Exploration of e-Commerce in Agricultural Wholesale Markets’

PROGRAMA “GO MARKET” - ACELERADOR DE NEGÓCIOS LOURES INOVA

No último trimestre de 2019, a Loures Inova promoveu a 3ª edição do programa “GO MARKET”, o acelerador de negócios inovadores no cluster Agroalimentar e Logística. O programa GO MARKET, contou com a participação de 11 equipas, com projetos diferentes, tendo como objetivo apoiar empreendedores e “startups” no desenvolvimento de projetos-piloto com o mercado e a indústria, bem como projetos de investigação em fase de “proof-of-concept”, sempre com o suporte da rede de parceiros empresariais da Loures INOVA.

Durante o programa tiveram oportunidade de participar nas diversas ações desenvolvidas, através do apoio de *mentoring* com agentes do mercado e sessões de *matching* com potenciais clientes e parceiros, de forma a validar o modelo de negócio, desenvolver um produto mais competitivo, assim como a prepará-lo para ser apresentado ao mercado ou a investidores.

O Loures Inova insere-se no âmbito da estratégia da MARL, S.A. que aposta no desenvolvimento das empresas já instaladas no Mercado, mas também no apoio ao desenvolvimento de novas empresas, produtos e serviços que possam impulsionar o desenvolvimento do sector agroalimentar e logística.

INAUGURAÇÃO NOVO PAVILHÃO INDUSTRIAL C.2 - ENTREPOSTO LOGÍSTICO NO MARB

O ano de 2019 fica marcado pela conclusão do investimento na construção de uma nova edificação no perímetro territorial do MARB, um pavilhão industrial que, desde 1 de abril de 2019, começou a ser utilizado pela empresa “Rangel Logistic Solutions, SA”, que assume o suporte logístico à operação da “Bosch Car

Multimédia Portugal, SA”. A apresentação da Novo Entreposto ocorreu a 26 fevereiro de 2019.

Estamos perante um importante investimento estratégico (48,1 milhões de euros) que esta última empresa está a realizar em Braga, visando o aumento da capacidade fabril existente para a produção e introdução no mercado de produtos inovadores no domínio da multimédia automóvel, num projeto apoiado pelo Estado Português, através da AICEP, EPE. Muito embora localizado em Braga, este investimento tem impacto nacional, porquanto o projeto da “Bosch Car Multimédia Portugal, SA” contribui de forma relevante para a internacionalização e produção transacionável da economia portuguesa, e gerando um crescimento do volume de exportações (que se prevê de 424 para 686 milhões de euros, em apenas 5 anos)

Neste contexto de elevada relevância nacional e regional do investimento protagonizado pelo projeto da “Bosch” e as excelentes condições estruturais e funcionais, bem como a localização, acessos privilegiados e o serviço de segurança 24h que o MARB proporciona foram razões para que a “Rangel Logistic Solutions, SA” e a “Bosch Car Multimédia Portugal, SA” o escolhessem para a localização deste novo edifício de suporte à operação.

AICEP - “DIAS DAS MULTILATERAIS”

De 19 a 21 de novembro de 2019, o ‘Grupo de Trabalho das Multilaterais’ (AICEP e GPEARI e Ministério das Finanças) promoveu, em Lisboa, os ‘Dias das Multilaterais’, evento no qual a SIMAB, SA marcou presença, com a participação de representantes e especialistas de várias instituições financeiras internacionais (IFI) de que Portugal é acionista: Grupo Banco Mundial (WB), Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (IAB), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (ERDB) e Banco Europeu de Investimento (EIB).

Um dos objetivos desta iniciativa foi ficar a conhecer as diferentes organizações e as melhores práticas para aceder às oportunidades de negócio de *procurement* (exportações/fornecimento de bens, serviços e obras) e de financiamento para projetos de investimento em países em desenvolvimento

ADB - MISSÃO EMPRESARIAL AO ADB [BANCO ASIÁTICO DE DESENVOLVIMENTO]

A SIMAB fez-se representar, participando numa missão empresarial ao Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), em Manila, Filipinas, que decorreu de 23 a 31 de março de 2019, para contactos com especialistas sectoriais e participação na 10ª edição da ADB *Business Opportunities Fair*. Esta missão foi promovida pelo ‘Grupo de Trabalho das Multilaterais’ (AICEP e GPEARI-MF), em parceria com o representante de Portugal no Conselho de Administração do ADB.

Participar na Sociedade (continuação)

Participação em Eventos (continuação)

PARTICIPAÇÃO NA 52.ª EDIÇÃO DA “AGRO”

O MARB participou na 51.ª edição da “Agro - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, que decorreu de 28 a 31 de março, no ALTICE FORUM BRAGA.

Esta participação foi aproveitada para promover o MARB, os seus operadores e produtos transacionados, com especial relevo para o setor alimentar, particularmente o das frutas e legumes. Tendo em conta as características do certame, neste momento de divulgação e promoção foi privilegiado o público primário e secundário, nomeadamente grossistas e retalhistas de hortofrutícolas, mas também a população em geral.

A parceria entre a SIMAB e a InvestBraga, EM, a promotora da feira, permitiu que mais de 260 operadores dos Mercados Abastecedores nacionais tenham acedido gratuitamente ao evento.

No “stand” do MARB foi efetuada referência ao universo dos Mercados Abastecedores do GRUPO SIMAB e à atividade da “holding” na prestação de serviços de requalificação estrutural e funcional de mercados abastecedores (grossistas) e municipais retalhistas. Junto dos mais novos, especial promoção do Programa 5 ao Dia, dos seus objetivos, conteúdos e mensagens, de estilos de vida e hábitos alimentares saudáveis, designadamente através do consumo diário de cinco porções de frutas e/ou legumes

PORTUGAL EXPORTADOR

A SIMAB, marcou presença, no evento “Portugal Exportador”, iniciativa da Fundação AIP, do “Novo Banco” e da AICEP Portugal Global, que aconteceu a 27 de novembro de 2019, no Centro de Congressos de Lisboa. Nesta 14ª edição do Portugal Exportador três países estiveram em destaque: Angola, Espanha e Alemanha, com workshops diretamente relacionados com a economia, oportunidades e estratégias de negócio para entrar de forma segura e sustentada nesses mercados. Estes três mercados foram escolhidos tendo em conta a facilidade de acesso, à balança comercial, ao número de empresas portuguesas a exportar para esses mercados e ao histórico de boas relações comerciais.

CONFERÊNCIA IMPRENSA ‘FRUIT LOGISTIC’

A SIMAB participou, a exemplo de outros membros europeus da WUWM, na conferência de imprensa levada a cabo pela ITELMERCATI no espaço/stand que ocupou na feira ‘Fruit Logistic’ realizada em Berlim.

Esta conferência de imprensa versou sobre os termos da ‘Declaração de Paris’ assinada em 2018 por todos os mercados do Grupo Europeu da WUWM e que pretendeu reforçar a colaboração entre si, aumentando a sua visibilidade junto das instâncias europeias e internacionais.

VISITA DE DELEGAÇÃO URUGUAI

Uma delegação da Unidade Alimentar de Montevideo (Uruguai) visitou o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) para conhecer as boas práticas do setor dos mercados abastecedores em Portugal. Responsável pela construção, em curso, de um novo mercado na capital uruguaia, a comitiva da UAM pretende recolher informação sobre o processo de migração para uma nova plataforma de distribuição agroalimentar, colhendo a experiência do MARL.

DELEGAÇÃO CHINESA VISITA MARL

Visita institucional da Câmara Municipal de Cixi, cidade do norte da província de Zhejiang, na China, bem como do Conselho Chinês para a Promoção do Comércio Internacional (CCPIT) e da Zhongjing Business, teve a sua origem num convite do MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, onde teve oportunidade de conhecer mais profundamente a realidade do mercado abastecedor e as suas boas práticas.

VISITA DE DELEGAÇÃO ÍNDIA

Primeiro Secretário da Embaixada da Índia em Portugal, visitou o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa. A visita passou pelo centro de negócios e incubadora “Loures Inova”. Foi acompanhado por membro do Conselho de Administração da SIMAB, SA, entidade que tutela o MARL, pelo chefe de gabinete do Presidente da Câmara de Loures, e pela Diretora Comercial do MARL.

VISITA DE DELEGAÇÃO QUÊNIA

No seguimento da atribuição, à SIMAB, da prestação de serviços para realização do estudo de viabilidade para desenvolvimento do mercado abastecedor NIDARUGU METROPOLIS, a instalar em Nairobi, os investidores e clientes quenianos da SIMAB, SA mostraram interesse em visitar os Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB em Portugal, tendo ficado impressionados positivamente com a rede de mercados da SIMAB, destacando aspetos muito positivos em todos eles.

VISITA DE GRUPO TÉCNICOS ALEMÃES/GFI

A SIMAB, SA, em abril de 2019, recebeu uma visita de um Grupo de técnicos alemães da GFI, responsáveis pela gestão de mercados alemães de produtos frescos alimentares, congéneres do MARL. Da visita salienta-se uma apresentação efetuada na Câmara Municipal de Lisboa do projeto ‘Mercados de Lisboa’, tendo posteriormente sido visitado alguns desses mercados, entre eles o Mercado da Ribeira, o Mercado do Lumiar e os Mercados de Alvalade. No dia da visita ao MARL, o Presidente do Grupo SIMAB apresentou o plano estratégico do Grupo de 2017-2021 e a troca de experiência foi muito enriquecedora e o Grupo foi bastante entusiasta durante os três dias de visita a Portugal.



be inspired



Valorizar o Ambiente

O Grupo SIMAB prosseguiu os seus esforços para reduzir os impactos ambientais resultantes dos consumos de água e energia, das emissões de CO₂ para a atmosfera e da produção de resíduos, associados à sua atividade.

Para tal manteve o foco na implementação de iniciativas de eficiência de recursos, através de procedimentos e de investimentos, em equipamentos, infraestruturas e tecnologias, dirigido a esse propósito e que facilitem a

Valorizar o Ambiente(continuação)

racionalização dos consumos de energia e água e aprofundou o estudo e análise sobre ações futuras a desenvolver para a correta triagem/separação dos resíduos, que contribuam para a valorização dos mesmos.

Os investimentos realizados em particular nos últimos 3 anos, permitiram melhorar a eficiência operacional e a monitorização do desempenho da atividade, nas suas diferentes componentes operacionais e garantir acrescidos níveis de serviço e governabilidade, para além da prossecução dos objetivos de responsabilidade ambiental.

Estas ações estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de nos posicionar como gestores de plataformas logísticas cada vez mais eficientes, ambientalmente sustentáveis e através de potenciais poupanças na racionalização dos consumos e aumento dos resíduos valorizáveis, alavancar ainda mais o nosso crescimento económico.

Riscos e Exposição às Alterações Climáticas

Os impactos das alterações climáticas, - maior frequência e maior intensidade em fenómenos de ondas de calor e precipitação extrema, inundações, abatimentos e deslizamentos de terras, desgaste de equipamentos, podem causar depreciação excecional e significativa aos ativos da empresa.

Será de implementar um sistema de revisão/verificação da materialidade dos impactos das alterações climáticas e outros impactos ambientais, em termos de riscos e também de oportunidades de negócio que se possam apresentar, considerando cumulativamente a sua intensidade/frequência/probabilidade, tendo especial consideração pelo facto de que medidas tomadas hoje para redução e mitigação destes risco, podem trazer no médio prazo ganhos em diferentes aspetos da gestão, quando confrontadas numa matriz de análise com a os custos de reparação ou de perdas de capital por depreciações, anteriormente não consideráveis.

Abordamos o tópico considerando que os principais riscos associados às alterações climáticas são:

- Aumento dos custos operacionais, com fornecimentos de água e energia mais caros e conseqüente perda de rentabilidade;
- Redução do número de operadores do ramo Agroalimentar, por perda de rentabilidade na produção;
- Aumento de custos de seguros devidos aos aumentos da frequência de eventos meteorológicos extremos, e outros riscos associados às alterações climáticas;
- Aumento de custos de manutenção de equipamentos por utilização mais intensiva e mais frequente.;
- Aumento de custos de manutenção/reparação de edifícios, por inadequabilidade dos materiais aplicados;
- Riscos de danos severos em edifícios e outros ativos, devidos a fenómenos geotécnicos.
- Aumentos de custos das prestações de serviços, por incorporação destes mesmos riscos na cadeia de valor.

A manutenção de um sistema de monitorização de indicadores de sustentabilidade em todas as vertentes que são já acompanhadas e possível reforço com outros, permite ao Grupo SIMAB manter uma abordagem proactiva a estes fenómenos.

9.1 RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA

Em linha com metas nacionais, o Grupo SIMAB, tem vindo nos últimos anos a promover a dinamização, e dando forte impulso a medidas que fomentam a redução dos consumos de energia elétrica, através da eficiência na utilização dos recursos em todos os espaços sob nossa gestão.

O consumo de energia elétrica é indissociável da atividade dos Mercados Abastecedores, constituindo uma parcela substancial dos custos, com um peso significativo nos fornecimentos e serviços externos do Grupo (16%). Considerando, além disso, que os custos com a energia tenderão a ser instáveis ao longo do tempo, tornou-se imperioso definir uma estratégia integrada e harmonizada de gestão da energia, de modo a otimizar a respetiva utilização e a tentar contrariar a referida tendência de aumento dos custos.

O perfil de consumo de energia elétrica decorrente da atividade dos Mercados e do complexo do tipo industrial em que a atividade das participadas realizam, assenta, essencialmente, em dois grandes componentes consumidoras de energia e responsáveis pelos consumos registados:

- Os sistemas de AVAC, existente na maioria dos pavilhões;
- Consumo de energia decorrente do fornecimento de água ao Mercado, no sistema de bombagem de água da estação elevatória e bombas de circulação do reservatório; e
- A iluminação, interior e exterior, dos Mercados.

Naturalmente os espaços operacionais, com consumos superiores de energia, são os pavilhões dedicados aos médios grossistas, do setor hortofrutícola, infraestruturados com sistemas de refrigeração (AVAC), dada a necessidade de frio entálpico, para o desenvolvimento da sua atividade.

Valorizar o Ambiente (continuação)

Racionalização dos Consumos de Energia (continuação)

No que respeita a consumos de outras fontes de energia, apenas consideramos os consumos com combustíveis automóveis, naturalmente de fontes não renováveis, ainda que não sejam particularmente impactantes e de baixa intensidade.

A nossa abordagem ao tópico de energia e de outras emissões indiretas de GEE (escopo 3) é que, estas são entendidas como uma consequência das nossas atividades, mas que a partir de fontes não pertencentes nem controladas pela nossa empresa. Da interpretação da norma "GHG Protocol Corporate Value Chain Standard", para a determinação de outras emissões indiretas de GEE, nas suas 15 categorias/atividades qualificadas tanto a montante como a jusante da nossa atividade, não nos será possível efetuar esta análise por falta de informação. Posteriormente será elaborada metodologia interna para a inclusão em futuros relatórios, numa análise que permita elaborar com mais profundidade neste tópico.

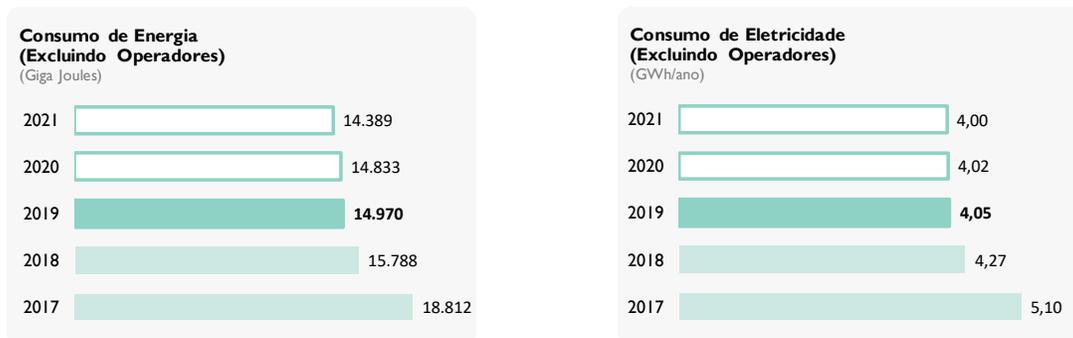
9.1.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS, PARA A REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA

Nas operações dos Mercados, esforçamo-nos para que as atividades sejam desenvolvidas com a maior eficiência possível, tendo ao longo dos últimos anos, sido implementadas como principais medidas de eficiência energética, as seguintes:

- A manutenção nos *chillers* (AVAC), para melhorar o desempenho e gestão do seu funcionamento mediante a necessidade da produção de frio;
- Análise de consumos e avaliação da potência adequada às reais necessidades dos espaços, de acordo com a análise de ciclos diários/semanais e os respetivos períodos do dia em que os consumos são mais acentuados de modo a obter o melhor tarifário;
- Manutenção corrente na limpeza regular dos balastros e luminárias, efetuada por parte da equipa de limpeza;
- Regulação automática da iluminação pública pela Gestão Técnica Centralizada (Horário Verão/Inverno) e monitorização desta através de níveis de iluminância, sem por em causa a iluminação de segurança e necessária à circulação de pessoas e viaturas dentro do Mercado;
- Monitorização da iluminação interior e exterior, sem pôr em causa os níveis de iluminação exigidos para o desenrolar da atividade;
- Instalação de baterias de condensadores em pavilhões, bem como a instalação de detetores de movimento nas instalações sanitárias de acesso público;
- Manutenção de claraboias do interior dos pavilhões, o que origina uma maior iluminação natural e consequentemente um menor consumo (menos horas de funcionamento);
- Desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos operadores, prestadores de serviço e colaboradores dos Mercados para adoção de boas práticas com vista à redução do consumo de energia; e,
- Continuidade da política utilizador/pagador, sendo repassado, sempre que tecnicamente possível, todos os consumos de energia aos operadores, na exata proporção do seu consumo.

9.1.2 DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA

O Grupo SIMAB tem conseguido reduzir o seu consumo total de energia (combustíveis e eletricidade) interno à organização (i.e. retirando a componente repassada aos operadores) atingindo os 14.970 GJ, tendo desde 2017 reduzido aproximadamente 20,42 %, sendo previsível - ainda que a menor ritmo - continuar com esta tendência positiva.

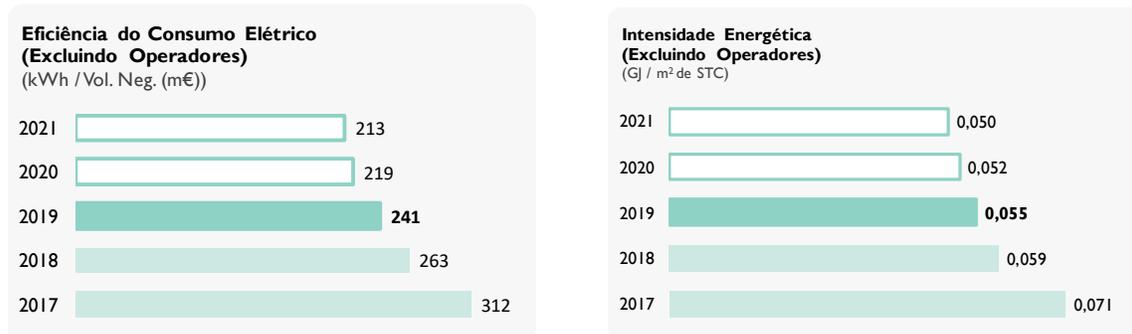


Em 2019, o Consumo de Eletricidade consolidado do Grupo, e interno à organização (i.e. retirando a componente repassada aos operadores), atingiu os 4,05 GWh, registando um decréscimo de 5,2% em relação ao ano anterior.

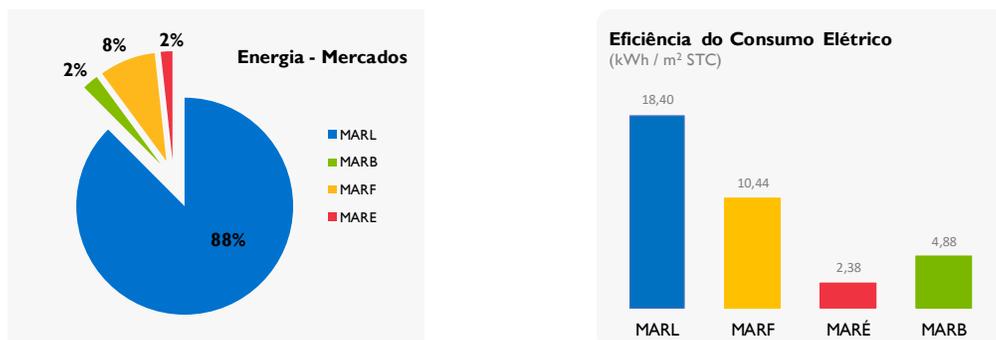
Valorizar o Ambiente (continuação)

Racionalização dos Consumos de Energia (continuação)

No âmbito da eficiência energética, da redução e racionalização de consumos energéticos, as ações já implementadas ao longo dos últimos anos nas empresas participadas, têm permitido que o Grupo apresente, anualmente, reduções do consumo de energia, mesmo com o crescimento da atividade, verificado através do indicador Consumo de Energia Elétrica/Volume de negócios – em 2019 por cada milhar de euro vendido foram consumidos 241 kWh, que compara com 263 kWh em 2018.



O MARL pela sua dimensão em qualquer dos níveis possíveis de análise, apresenta naturalmente os maiores consumos (consumiu em 2019 cerca de 88% do gasto em energia do total do Grupo), sendo também onde mais se evidenciam as reduções de consumos e aumentos de eficiência, representando sozinho 85,8% de toda a redução de consumo elétrico do Grupo desde 2017. Estando a sede da SIMAB, S.A. no edifício do NAC do MARL, e não existindo separação da contagem isto implica que os consumos MARL incluem os custos de sede da SIMAB, S.A.



De entre os procedimentos e equipamentos implementados conducentes à racionalização do consumo de energia, importa destacar a intervenção ao nível da iluminação dos Mercados, com projeto transversal ao Grupo de substituição, das luminárias/projetores existentes por iluminação de baixo consumo (LED), com rendimento luminoso elevado, com tempos de vida útil consideravelmente superiores e com um potencial de poupança médio de cerca de 55% de redução do consumo.

9.2 USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS

O consumo de água doce tem aumentado significativamente nos últimos anos em todo o mundo, fundamentalmente devido ao aumento da população, aumento da atividade económica e devido às alterações climáticas, tornando-se cada vez um recurso mais escasso, que importa preservar.

O Grupo SIMAB tem vindo a implementar medidas para racionalização do consumo de água, utilizando a inovação e tecnologia para uma medição correta dos consumos a repassar e controlo da sua utilização e sensibilização de todos os intervenientes para a necessidade de otimizar o consumo deste recurso natural essencial.

9.2.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA

Temos como objetivo continuar a reduzir o nosso impacto neste recurso, através da redução de consumos, da adoção de políticas abertas e cooperantes com operadores, e prestadores de serviços, cultivo de plantas autóctones melhor adaptadas ao clima e que reduzam as necessidades de rega.

Valorizar o Ambiente (continuação)

Uso Eficiente dos Recursos Hídricos (continuação)

De entre os procedimentos implementados conducentes à racionalização do consumo de água, importa destacar os seguintes:

- Controlo e sensibilização junto do prestador de serviços relativamente à água utilizada para limpeza de pavilhões, recinto, contentores e veículos destinados ao transporte de resíduos (sempre que possível para utilização de água dos furos existente nos Mercados (MARL; MARB e MARF));
- Privilegiar a utilização de lavadora mecânica em detrimento do uso da mangueira na lavagem do pavimento dos pavilhões dos Mercados;
- Colocação no MARE de redutores de caudal nas torneiras;
- Aquisição e instalação no MARB, de válvulas de pressão, para minimizar o risco de perdas e fugas na rede de abastecimento;
- Racionalização ainda mais reforçada, com consumo próximo do zero, da gestão da rega dos espaços verdes;
- Acompanhamento de utilizações indevidas da rede de incêndios, procedendo a verificações regulares da violação da selagem efetuada aos hidrantes;
- Monitorização através de software de monitorização e gestão de consumos hídricos e energéticos (Telemetria), o que permitirá uma maior eficiência operacional, quer na recolha de dados de faturação, redêbitos dos consumos aos Operadores, quer no armazenamento dos mesmos, e essencialmente pela eficiência na implementação de medidas e ações corretivas para evitar desperdícios de água e melhor racionalização deste recurso.

Os principais objetivos destas ações são:

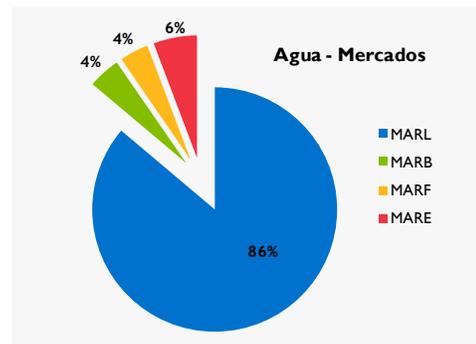
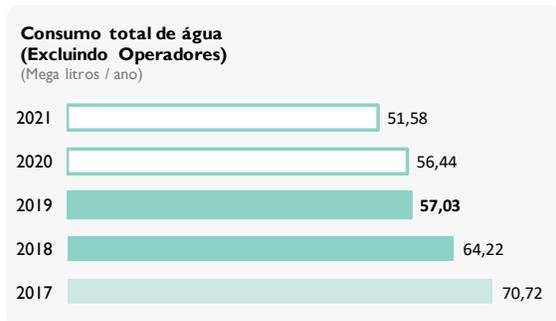
- Conhecimento da composição da rede de abastecimento de água, da proveniência dos consumos existentes no Mercado e da sua quantificação;
- conhecimento e perceção dos usos e das causas das ineficiências para identificar oportunidades de melhoria;
- A correta medição e consequente repasse de água na exata proporção do seu consumo aos Operadores;
- Monitorização de consumos e executar ações corretivas de perdas e/ou consumos indevidos;
- uso eficiente da água, ou seja, otimização da sua utilização sem pôr em causa os objetivos pretendidos da qualidade do serviço prestado.

Nas suas atividades as empresas gestoras dos Mercados, na ótica do consumo de água potável e produção de efluentes está sujeita à legislação geral e em particular à regulamentação municipal aplicável em cada uma das zonas de exploração.

Por ter sistema interno de armazenamento e redistribuição de água, o MARL para garantir o controlo da qualidade da água que fornece, cumpre ainda ao estipulado na lei (Quadro B do Anexo II do DL n.º 306/2007, de 27 de agosto), são efetuadas análises físico-químicas e microbiológicas à água de consumo, através de laboratório devidamente acreditado.

9.2.2 DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA

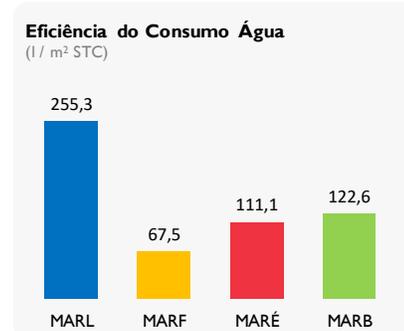
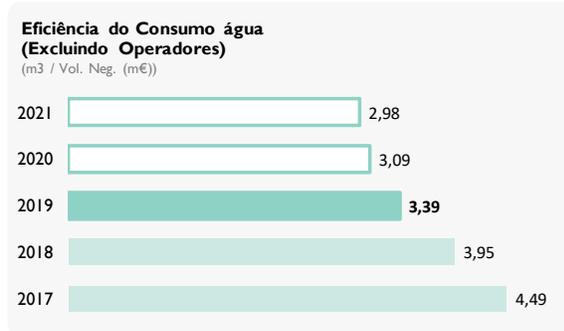
A quantidade de água total, (considerada origem na rede de abastecimento), que foi consumida na nossa atividade reduziu em cerca de 7.190 m³, para os 57.030 m³ correspondendo a uma redução de 11,2% quando comparada com 2018. O MARL, dada a sua dimensão, foi a responsável pelo consumo de 86% do total de consumo de água no Grupo SIMAB.



Valorizar o Ambiente (continuação)

Uso Eficiente dos Recursos Hídricos (continuação)

Ainda assim em termos de eficiência do consumo de água por Volume de Negócios sem considerar redébitos aos operadores, temos no último ano um significativo aumento da eficiência do consumo nas nossas operações incluindo consumos de águas subterrâneas, em cerca de 3,39 m³/milhares de € de VN (SIMAB Consolidado), que implica uma otimização de 14%.



No total foram consumidas, em todas as operações do Grupo SIMAB incluindo operadores 130.318 m³ de água total, representando apenas um decréscimo de 5,89% em relação a 2018 (o aumento da eficiência no consumo das atividades próprias foi de 11,2%).

Na análise deste consumo de água, por origem é de realçar, que em meados de 2017, ocorreu uma avaria nos equipamentos de bombagem do furo no MARL, impedindo a sua exploração, tendo sido desencadeado um processo de construção de novo furo devidamente licenciado, na plataforma superior, junto ao pavilhão R07, a maior profundidade, cuja água, por ser demasiado dura, se encontra limitada na sua utilização. Em 2019, ainda não foi possível a resolução deste constrangimento.

É ainda de considerar que apesar de existirem furos de captação de águas subterrâneas no MARB e no MARF, não procedemos em 2019 à sua contabilização, daí que a captura de águas subterrâneas considerada em 2019 tenha sido nula.

Em adição à monitorização da água consumida total, das nossas operações também monitorizamos a dos nossos operadores. Em 2019, 56% do total de água consumida nos Mercados sob nossa gestão decorre do uso direto dos Operadores nos seus espaços, consumo que é debitado aos mesmos, na exata proporção do seu consumo, através de registos em contadores individualizados, que compara com 54% registados em 2018 e 51% em 2017.

O total de água repassada aos Operadores foi de 73.288 m³, registando uma ligeira diminuição face ao ano anterior (decréscimo de 1%), que apesar do aumento dos consumos/redébitos dos operadores no MARE e MARB, foi mitigado pela redução significativa de consumos dos operadores no MARL e MARF.

9.2.3 Efluentes

A gestão de espaços de Mercados Abastecedores atento o volume de atividade, número de operadores e visitantes, gera naturalmente grandes volumes de efluentes- águas residuais domésticas e industriais-, sendo totalmente tratada nos sistemas municipais de tratamento, para onde descarrega a totalidade da rede interna dos Mercados.

O Grupo SIMAB não possui qualquer estação de tratamento de águas residuais, em qualquer dos seus espaços sob exploração, pelo que não procede ao tratamento de águas residuais, contudo cumpre a regulamentação aplicável a descargas sem que tenha ocorrido até ao presente qualquer não conformidade.

Considerando a grande superfície de impermeabilização de solos, que corresponde à área total de implantação e em exploração pelos Mercados do Grupo, são também elevadas as quantidades de efluentes pluviais, direcionados através de rede interna de drenagem que é separativa, sendo conduzida também ao sistema municipal de escoamento que os reintroduz na bacia hidrográfica. Não é realizada por nós a monitorização da qualidade das águas pluviais reintroduzidas no sistema.

A totalidade da água de rede consumida é considerada como efluente do sistema de tratamento, e a água subterrânea capturada que é apenas utilizada em lavagens de superfície e rega é considerada como efluente ao sistema de tratamento.

Valorizar o Ambiente (continuação)

9.3 PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

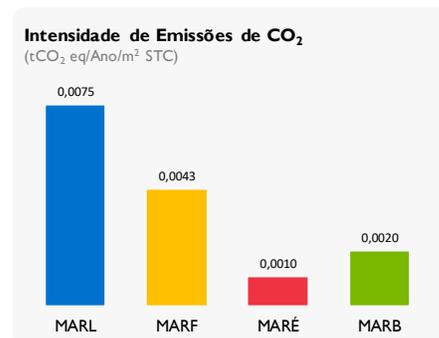
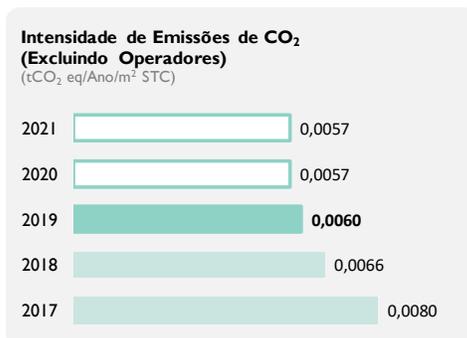
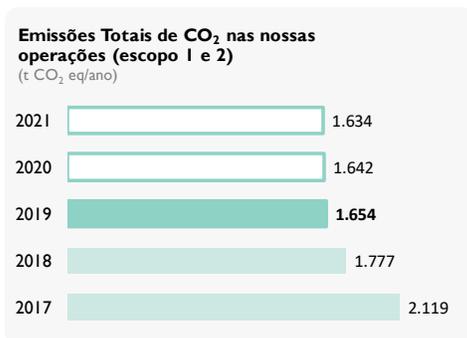
As superfícies ocupadas sob nossa gestão, e que ascendem a cerca de 155 hectares, não apresentam qualquer conflito, nem se encontram adjacentes com áreas protegidas, ou consideradas áreas de alto valor de biodiversidade, sendo que para além do impacto da sua construção inicial, não sofreu qualquer alteração na sua implantação, para além do já previsto em plano/projeto inicial.

Ainda assim, naturalmente, apesar da não existência de conflito com áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas, procedemos como explicado em anteriores pontos do presente relatório, à monitorização de um conjunto de indicadores nas restantes áreas da sustentabilidade, que de forma transversal nos permitem considerar que temos boas políticas e práticas de sustentabilidade da biodiversidade, e que estão em cursos medidas que nos possibilitam afirmar que estamos gerir e a reduzir os riscos de impactos.

9.4 EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)

As emissões diretas de GEE (escopo 1) incluem por definição, diferentes fontes, mas atente-se que as operações das participadas não são de natureza industrial, nem produzimos energia, aquecimento, arrefecimento ou vapor por vias de fontes estacionárias de combustão próprias. Assim as emissões alvo de reporte estão limitadas, às emissões de CO₂ em consumo de combustíveis por transporte de trabalhadores em fontes de combustão móvel - frota de veículos próprios ou em exploração - e sob controlo do Grupo SIMAB.

As emissões indiretas de GEE (escopo 2) consideram apenas as emissões de CO₂ por aquisição de eletricidade, para consumo em atividades inerentes os serviços prestados, iluminação e consumos nas partes comuns e sede, usando como critério quantitativo o valor correspondente ao mix de fontes de energia, considerado na etiqueta energética pela EDP para 2017- base utilizada pela Direção Geral de Energia e Geologia.



Desde 2017, o Grupo SIMAB conseguiu efetivar uma redução de 21,9% nas emissões totais de CO₂ (escopo 1 e 2) encontrando-se para 2019 o valor de 1.654 tCO₂eq. para o qual o MARL contribui com o 87,53% (1.448 tCO₂eq), dando-se também uma efetiva redução da intensidade de emissões, das nossas operações para a totalidade do Grupo, excluindo operadores, para as 0.0060 tCO₂eq., anuais, por m² de Superfície Total Comercializável (STC), fruto da menor intensidade dos Mercados Abastecedores de Faro, Évora e Braga.

Valorizar o Ambiente(continuação)

9.4.1 ATIVIDADES QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

No final de 2019, foram instalados dois pontos distintos de carregamento de baterias de veículos elétricos nos parques de estacionamento do MARL, estando em estudo a instalação nos restantes Mercados, contribuindo para Mercados Abastecedores cada vez mais verdes e ecológicos, sustentáveis, com soluções amigas do ambiente.



Este incentivo à mobilidade elétrica é um importante contributo para a mobilidade sustentável e para o aumento da eficiência energética no transporte, com soluções para os seus clientes, ou potenciais clientes, com viaturas elétricas que, através de cartão, de acesso aos postos de acesso público da Rede, de comercializador de eletricidade para a Mobilidade elétrica (CEME), terão acesso a carregamento rápido ou semi-rápido, dentro das instalações do MARL, que passa a estar identificado como local na rede Mobi.E.

As ações desenvolvidas estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de posicionar os Mercados como plataformas logísticas cada vez mais eficientes e ambientalmente sustentáveis.

9.5 PROMOVER UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS

A produção de resíduos sólidos está diretamente relacionada com a atividade diária dos Mercados e do próprio crescimento económico, que origina aumento do consumo e, por via deste, um acréscimo dos resíduos. Em 2019, com evolução crescente, tal como nos anos anteriores, verificou-se um aumento generalizado na produção total de resíduos.

O depósito de resíduos sólidos em aterros não é apenas uma gestão ineficiente de recursos- o resíduo em si e as grandes superfícies de terreno ocupadas-, como também uma importante fonte de Gases de Efeito de Estufa, pela produção de metano e dióxido de carbono, e grandes poluentes de solos e águas subterrâneas com origem nos lixiviados de decomposição.

No caso concreto do MARL, Mercado de referência do Grupo, o destino final não é o aterro. Em 2019, as instalações da Valorsul continuaram a ser o destino de todos os resíduos sólidos urbanos (RSU) do MARL, com exceção dos resíduos inorgânicos, encaminhados para reciclagem (papel/cartão, vidro e esferovite), produzidos e depositados no Mercado e dos subprodutos de categoria 3, provenientes da atividade do pavilhão do pescado. Os resíduos indiferenciados (RI) são canalizados para a central de tratamento de resíduos urbanos, que através de um processo de incineração em massa, permitem a produção de energia.,

Os resíduos orgânicos (frutas e legumes) são direcionados para a ETVO (Estação de Tratamento e Valorização Orgânica), que são transformados em corretivo agrícola orgânico, sem aditivos químicos, para utilização na agricultura e jardinagem. Através do processo de "digestão anaeróbia" é possível captar o gás da fermentação (biogás) e utilizá-lo na produção de energia elétrica.

É ainda assegurada no MARL a recolha, duas vezes por semana, de pescado rejeitado desnaturado, através de uma empresa devidamente licenciada para a transformação de subprodutos de baixo risco de origem animal, de categoria 3. Os subprodutos são conservados em câmaras de refrigeração disponibilizadas pelo Mercado, em contentores próprios fornecidos pela empresa responsável pela sua recolha, que procede à sua higienização após cada descarga.

Os dados anuais de tonelagem de todos os resíduos recolhidos, independentemente do seu destino, empresa de recolha ou custo, estão registados no MIRR (Mapa Integrado de Registo de Resíduos) do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Na sua atividade, e na ótica do da gestão de resíduos sólidos as empresas participadas do Grupo estão sujeitas à legislação geral e em particular aos Regulamentos Municipais de Resíduos Sólidos.

9.5.1 Políticas e práticas para a redução e melhor tratamento de resíduos

No sentido de recolher o que de melhor se faz em plataformas semelhantes, o ano de 2018 foi um ano de aprendizagem, de "benchmarking" internacional, designadamente em Barcelona e Madrid. Sabemos que há muito a fazer nesta matéria, mas em fim de contrato de prestação de serviços não era o momento propício para o executar.

Valorizar o Ambiente (continuação)

Promover uma Melhor Gestão de Resíduos (continuação)

Uma vez constatado que a deposição de resíduos na origem não é eficiente, que a tipologia de contentorização utilizada nos últimos anos não se tem verificado suficiente e adequada, que não existia uma zona específica e devidamente equipada para a deposição e seleção de resíduos antes do transporte dos mesmos para o destino final, revelou-se imperioso investir na recolha seletiva e em infraestruturas que a promovam.

O projeto e estudo do seu dimensionamento e especificidades, que engloba empreitada de “construção” da infraestrutura e aquisição com instalação de equipamentos próprios para as funções requeridas de compactação de resíduos, inerentes à nova ECO ÁREA, decorreu durante o ano 2019, e espera-se que esteja em funcionamento no primeiro semestre de 2020.

Decorrente dos estudos, junto dos principais produtores de resíduos orgânicos dentro do Mercado, está também previsto para 2020, a introdução de uma rota de orgânicos, por forma a potenciar este tipo de resíduo em detrimento do indiferenciado e de uma rota de madeiras. Essa discussão e partilha de informação com Operadores e utilizadores do Mercado faz perspetivar, como desiderato, a criação de Conselho de Grandes Produtores de resíduos.

Enquanto decorrem os procedimentos e trabalhos inerentes à implementação da ECO ÁREA, a partir do último trimestre de 2019, foram colocadas dezenas de contentores, no futuro local de instalação desta infraestrutura e iniciou-se, diariamente, por forma a criar hábitos e mudanças comportamentais, a regra de os retalhistas (compradores), ao entrarem no MARL, serem direcionados para esse local, sob a orientação dos colaboradores do MARL, Técnicos Operacionais, para que despejassem eventuais resíduos nesses contentores. Apesar de ser experimental e provisório, foi notória a eficiência criada, quer para atividade de recolha, quer para efeitos de imagem e limpeza do Mercado, minimizando os resíduos espalhados pelo recinto.

Na operação normal do Mercado a grande maioria dos resíduos, geridos pelas participadas do Grupo, são produzidos pelas atividades dos operadores, que dificilmente poderá ser reduzido, ainda assim é objetivo comum, o de intensificar as ações de sensibilização junto dos Operadores, com vista a uma mudança comportamental. Os Regulamentos Internos dos Mercados, provêm sanções para más práticas de deposição de resíduos, servindo como medida dissuasora de comportamentos menos corretos.

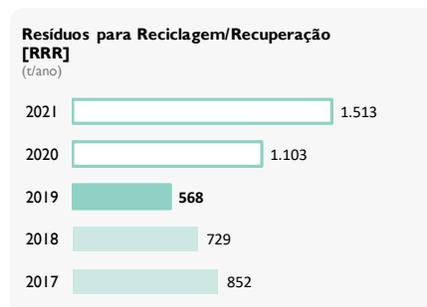
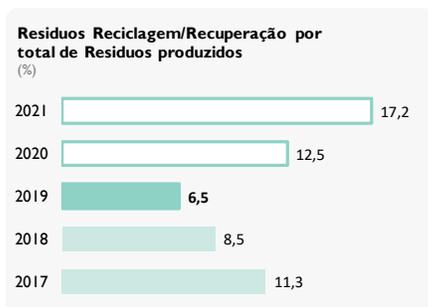
Tomamos medidas ativas na gestão de resíduos nas atividades de construção de edifícios novos, e em outras empreitadas de reabilitação, promovidas pelo Grupo, por imposição de controlo ao empreiteiro, nos termos da lei através do Desenvolvimento de um Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, que permita o efetivo controlo dos seus resultados da sua gestão de resíduos.

9.5.2 Desempenho no tratamento de resíduos

Não obstante as medidas e a sensibilização junto dos intervenientes no processo de recolha e seleção, verificou-se um aumento do peso dos indiferenciados, designadamente no MARL, com forte impacto nos indicadores gerais do Grupo, em detrimento dos resíduos recicláveis ou passíveis de recuperação, o que irá merecer esforço acrescido em 2020.

Para além da necessidade de analisar a eficiência nos procedimentos e equipamentos disponíveis de recolha que estão a ser utilizados pelos prestadores de serviços, um dos problemas já identificados que dificultam a correta recolha diferenciada é a deficiente separação dos resíduos na origem por parte dos Operadores origina contaminação dos recicláveis ou passíveis de recuperação, que, ao não estarem em condições para seguir o processo de reciclagem e/ou processo de recuperação de substâncias orgânicas e reutilização em outros fins, seguem obrigatoriamente o processo dos indiferenciados, com destino final a Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).

Os Mercados do Grupo SIMAB contribuíram com 568 toneladas de resíduos para a reciclagem e recuperação de substâncias orgânicas, registando um decréscimo de 22%, face a 2018.

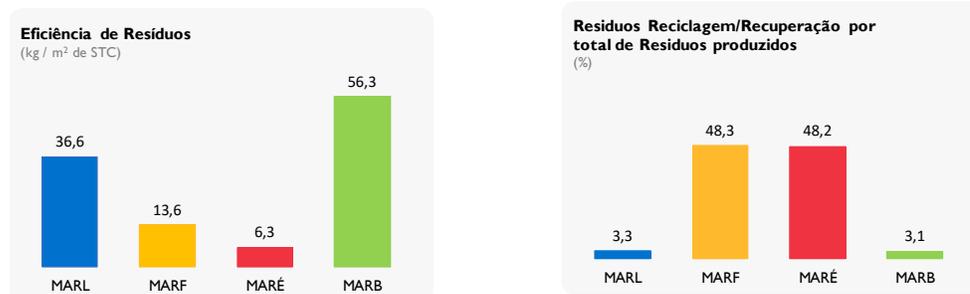


Valorizar o Ambiente (continuação)

Promover uma Melhor Gestão de Resíduos (continuação)

Os tipos de resíduos inorgânicos (recicláveis) com maior incidência, provenientes da atividade dos operadores dos nossos Mercados Abastecedores são, o papel/cartão, a madeira, o plástico/filme plástico, o vidro e a esferovite.

O rácio de Reciclagem /recuperação por total de resíduos produzidos revelou uma redução e foi de apenas 6,5%, fortemente impactado pelo MARL, atendendo que este indicador teve boas performances no MARÉ e MARF.



Importa referir que, no MARL, em 2019, foram recolhidas cerca de 144 toneladas de subprodutos categoria 3, mais 60% face a 2018. Esta medida, obrigatória por lei, contribui para a redução de resíduos entregues na Valorsul e é valorizada economicamente, na medida em que, gera uma receita.

Ainda no âmbito da reciclagem ou recuperação dos resíduos, de salientar que, em 2019, foi implementada, no MARL, recolha individualizada de esferovite (p/reciclagem), no Pavilhão do Pescado, tendo sido recolhido, em apenas oito meses, 43 toneladas, cujo destino foi a valorização e integração em distinto ciclo produtivo.

Com a conclusão do projeto da ECO ÁREA no MARL é desiderato melhorar, substancialmente, já em 2020, o rácio de Reciclagem /recuperação por total de resíduos produzidos no Mercado.



be inspired



Informação Complementar

10.1 MATRIZ DE ABORDAGEM AOS TÓPICOS MATERIAIS

		Operadores	Acionista	Fornecedores	Colaboradores	Parceiros	Sociedade	Empresa
Categoria	Indicadores Económicos							
Aspetos	Desempenho económico		✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Presença no mercado	✓			✓	✓		
	Impactos Económicos indiretos		✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Práticas de Aquisição e aprovisionamento		✓	✓				
	Comportamento Anti-corrupção		✓					✓
	Comportamento Anti-competitivo e Concorrência Desleal		✓			✓	✓	
Categoria	Tópicos Ambientais							
Aspetos	Consumos de Materiais		✓	✓		✓	✓	✓
	Eficiência Energética	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Consumo de Água e produção de Efluentes	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Biodiversidade		✓			✓	✓	
	Emissões		✓		✓	✓	✓	✓
	Resíduos	✓	✓		✓	✓	✓	✓
	Cumprimento com Regulamentação Ambiental		✓			✓	✓	✓
	Avaliação de Ambiental de fornecedores		✓	✓		✓		
Categoria	Tópicos Sociais							
Sub-categoria	Práticas Laborais e de Trabalho condigno							
Aspetos	Políticas de Emprego		✓		✓			✓
	Relações Administração/Trabalhadores				✓		✓	
	Saúde e Segurança no Trabalho		✓		✓		✓	✓
	Formação Profissional e Educação	✓	✓		✓	✓	✓	✓
	Diversidade e Igualdade de Oportunidades		✓		✓	✓	✓	✓
	Igualdade de Remunerações entre Homens e Mulheres		✓		✓	✓	✓	✓
Sub-categoria	Práticas Direitos Humanos							
Aspetos	Não discriminação		✓		✓	✓	✓	✓
	Liberdade de associação e Negociação coletiva		✓		✓	✓	✓	✓
	Trabalho infantil		✓					✓
	Trabalho forçado ou compulsório		✓					✓
	Práticas de Segurança em direitos Humanos							
	Direitos de populações indígenas							
	Avaliação de Fornecedores relativa a Direitos Humanos		✓	✓				
Sub-categoria	Sociedade							
Aspetos	Comunidades Locais	✓	✓			✓	✓	✓
	Avaliação de Fornecedores Relativa a Impactos na Sociedade		✓					
	Financiamento Político							
Sub-categoria	Responsabilidade perante o cliente							
Aspetos	Saúde e Segurança dos clientes	✓	✓			✓	✓	✓
	Marketing de produtos e serviços	✓	✓				✓	✓
	Privacidade do Cliente	✓	✓				✓	
	Conformidade com regulamentação Socio-económica	✓	✓			✓		✓

10.2 ÍNDICE GRI

Conteúdos Gerais

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
PERFIL ORGANIZACIONAL		
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-1 Nome da organização SIMAB, Sociedade Instaladora de Mercado Abastecedores, S.A.	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11 a 24
	102-3 Localização da sede NAC - Lugar do Quintanilho, 2660-421 - São Julião do Tojal	-
	102-4 Localização das operações As operações estão circunscritas à sua área de implantação.	-
	102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade A SIMAB, S. A. é uma Empresas pública, constituída sob a forma de sociedade comercial, do Sector Empresarial do Estado.	-
	102-6 Mercados servidos As empresas participadas do Grupo SIMAB, servem: a Região do Minho; a Área Metropolitana de Lisboa; Zona Oeste de Portugal; Região do Alto Alentejo; Região do Baixo Alentejo e Algarve	-
	102-7 Dimensão da organização	29
	102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores	30
	102-9 Cadeia de fornecedores O Grupo SIMAB não possui, de forma direta, uma atividade produtiva e os seus fornecedores são divididos em dois grandes grupos: fornecimentos de bens(água, eletricidade) e prestadores de serviços (manutenção, segurança, limpeza e gestão de resíduos). Relativamente a estes últimos, os mesmos têm fornecedores de materiais e nalguns casos, também, prestações de serviço. A SIMAB S.A. gere os seus fornecedores diretos, mas também, sempre que justificável, supervisiona os fornecedores indiretos.	-
	102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores Não ocorrerão alterações significativas para mais informações consultar: Relatório de Gestão e Contas da SIMAB, S.A. de 2018 Relatório de Governo Societário da SIMAB, S.A. de 2018	-
	102-11 Abordagem ao princípio da precaução A SIMAB, S. A.. ao tomar as suas decisões de gestão aplica o princípio da precaução, fazendo uma análise prévia dos riscos nas suas várias vertentes procurando assegurar-se da inexistência de impactos negativos. Para mais informações consultar: Relatório de Gestão e Contas da SIMAB, S.A. de 2019 Relatório de Governo Societário da SIMAB, S.A. de 2019	21
	102-12 Iniciativas externas	37 a 45
	102-13 Participação em associações	38 a 41
ESTRATÉGIA		
	102-14 Declaração da Administração	7
	102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	24
ÉTICA E INTEGRIDADE		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	25 a 27
GOVERNAÇÃO		
	102-18 Estrutura de Governação	21

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
	102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões Relatório do Governo Societário da SIMAB, S.A. de 2019	-
	102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado Relatório do Governo Societário da SIMAB, S.A. de 2019	-
ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS		
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	17
	102-41 Acordos de contratação coletiva Não se encontram em vigor quaisquer acordos de contratação coletiva	-
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	17
	102-43 Abordagem ao envolvimento de stakeholders	17
	102-44 Principais questões e preocupações identificadas	17
PRÁTICAS DE RELATO		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas Este Relatório restringe-se exclusivamente às atividades do Grupo SIMAB	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e Limites dos tópicos	18
	102-47 Lista de tópicos materiais	18; cap 10.1
	102-48 Reformulação de informações Não aplicável.	-
	102-49 Alterações no relato Não aplicável.	-
	102-50 Período coberto pelo relatório 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019	-
	102-51 Data do relatório anterior mais recente Relativo ao ano 2018 – abril 2019	-
	102-52 Ciclo de publicação Os relatórios de sustentabilidade serão de publicados com periodicidade anual.	-
	102-53 Contactos para questões sobre o relatório Elsa Pereira (epereira@simab.pt)	-
	102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI O presente relatório foi elaborado em conformidade com a opção “De Acordo” – Essencial conforme GRI 101 (parte 3).(Auto Declaração)	-
	102-55 Índice GRI A presente tabela	-
	102-56 Verificação externa Este relatório não foi sujeito a uma verificação externa.	-

Conteúdos Específicos

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
DESEMPENHO ECONÓMICO		
DESEMPENHO ECONÓMICO		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais, "Boas práticas de governo societário"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade";	16
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	10
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda	-

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
	com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	
GRI 201: Desempenho Económico	201-1 Valor Económico Direto Gerado e Distribuído	28
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devidas às alterações Climáticas	49
	201-3 Obrigações determinadas por planos de benefícios e outros planos de reforma Não existem planos ou outros programas correspondentes a este tópico	-
	201-4 Benefícios financeiros recebidos do Estado O Grupo SIMAB Não recebeu benefícios do Estado, conforme definidos no tópico	-
IMPACTES ECONÓMICOS INDIRETOS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais "Relacionamento com a comunidade"; "Impactos na Economia Local"; "Atração, retenção e envolvimento de operadores e clientes";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	37
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão	-
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos	203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados O Grupo SIMAB não realiza a monitorização ou avaliação de indicadores associados a este tópico.	-
	203-2 Impactos económicos indiretos significativos O Grupo SIMAB não realiza a monitorização ou avaliação de indicadores associados a este tópico	-
PRÁTICAS DE COMPRAS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico material: "Boas práticas de governo societário";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	21
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB não realiza a monitorização ou avaliação de indicadores associados a este tópico na ótica da origem dos fornecedores	-
GRI 204: Práticas de Compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais A SIMAB, S. A. Executa uma política de aquisições em conformidade com o Código de Contratação Pública, pelo que não tem controlo deste indicador, contudo quando permitido, a seleção é feita preferencialmente entre fornecedores locais.	-
ANTICORRUPÇÃO		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado ao tópico material "Boas práticas de governo societário"	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	26
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico.	-
GRI 205: Anticorrupção	205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção	26
	205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26;37
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas Não existiram casos confirmados de corrupção durante o período de relato	26

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
DESEMPENHO AMBIENTAL		
MATERIAIS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes O Grupo SIMAB sendo no essencial uma entidade que não realiza atividade industrial, não tem incorporação de materiais, com exceção da atividade de construção de novos edifícios, sobre a qual não controla a origem dos mesmos, pelo que não realiza a monitorização ou avaliação dos indicadores associados a este tópico.	–
ENERGIA		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Gestão ambiental"; "Uso de Recursos e Eficiência ecológica"; "Avanços tecnológicos"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade"; "Regeneração urbana e melhoramentos no espaço público"	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	48
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	–
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	49 a 50
	302-3 Intensidade Energética	50
	302-4 Redução de Consumo de energia	50
ÁGUA E EFLUENTES		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Gestão ambiental"; "Uso de Recursos e Eficiência ecológica"; "Avanços tecnológicos"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade"; "Regeneração urbana e melhoramentos no espaço público"	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	51
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	–
GRI 303: Água	303-1 Interações com a água como recurso partilhado	51
	303-2 Gestão de impactos relacionados com descargas de água	52
	303-3 Consumo total de água, por fonte	52
	303-5 Consumo total de água	52
BIODIVERSIDADE		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Gestão ambiental"; "Uso de Recursos e Eficiência ecológica"; "Regeneração urbana e melhoramentos no espaço público"	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	54
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB não realiza a monitorização ou avaliação de indicadores associados a este tópico.	–
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	–
EMISSÕES		

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Gestão ambiental"; "Uso de Recursos e Eficiência ecológica"; "Avanços tecnológicos";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	54
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	-
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas de GEE (escopo1)	54
	305-2 Emissões indiretas de GEE (escopo2) resultantes da energia adquirida	54
	305-4 Intensidade de Emissões de GEE	54
	305-5 Redução de emissões de GEE	54
RESÍDUOS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Gestão ambiental"; "Uso de Recursos e Eficiência ecológica"; "Gestão de Segurança"; "Atração, retenção e envolvimento de operadores e clientes"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	55
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	-
GRI 306: Resíduos	306-2 Resíduos por tipo e método de tratamento	55
	306-3 Derrames Significativos Nas operações das empresas Participadas não ocorreu qualquer derrame.	-
	306-4 Transporte de resíduos perigosos Nas operações das empresas Participadas não são produzidos resíduos perigosos, pelo que não se procedeu a qualquer transporte.	-

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
DESEMPENHO SOCIAL		
EMPREGO		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Boas práticas de governo societário"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade"; "Emprego, Diversidade e Igualdade de oportunidades";	14
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	30
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	-
GRI 401: Emprego	401-1 Novas contratações e reconversão de trabalhadores	-
	401-2 Benefícios oferecidos aos empregados a tempo inteiro, que não são oferecidos aos trabalhadores a tempo inteiro Todos os trabalhadores do Grupo SIMAB São trabalhadores a tempo inteiro não ocorrendo diferenciação.	-

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
	401-3 Licença parental Ocorreu um gozo de licença parental por um colaboradores, no Grupo, nos termos da lei	-
SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Boas práticas de governo societário"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade"; "Emprego, Diversidade e Igualdade de oportunidades"; "Formação profissional e Educação";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	33
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	-
GRI 403: Segurança e saúde ocupacional	403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional	33
	403-3 Serviços de Saúde Ocupacional	33
	403-5 Formação de trabalhadores em segurança e saúde ocupacional Foi ministrada formação em suporte básico de Vida - Desfibrilhação Automática Externa e medidas de Autoproteção	-
	403-6 Promoção de saúde de trabalhadores	34
	403-8 Taxa de cobertura de trabalhadores, por seguro de acidentes de trabalho A totalidade dos trabalhadores do Grupo SIMAB estão abrangidos por seguro de acidentes de trabalho	-
	403-9 Lesões relacionadas com o trabalho Não ocorreram lesões relacionadas com o trabalho	-
	403-10 Doença relacionadas com o trabalho Não ocorreram doenças profissionais, relacionadas com o trabalho	-
FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Boas práticas de governo societário"; "Criação de Riqueza, satisfação e produtividade"; "Emprego, Diversidade e Igualdade de oportunidades"; "Formação profissional e Educação";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	32
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	-
GRI 404: Formação e Educação	404-1 Média anual de horas de formação anual por colaborador	32
	404-2 Programas para formação e capacitação técnica e progressão na carreira	32
	404-3 Percentagem de colaboradores que são alvo de avaliação de desempenho e análise para progressão da carreira O Grupo SIMAB não realiza	32
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Boas práticas de governo societário"; "Emprego, Diversidade e Igualdade de oportunidades"; "Segurança e saúde no trabalho";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	32
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda	-

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
	com o feedback dos nossos stakeholders, análise de benchmarking e com ratings externos de desempenho, sempre que disponíveis	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1 Diversidade nos órgãos de governação e Colaboradores Ao nível da gestão de topo este tópico não é alvo de análise por força da legislação em vigor("Lei da paridade")	-
NÃO-DESCRIMINAÇÃO		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 406: Não-Discriminação	406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação	-
LIBERDADE DE ASSOCIADO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 407: Liberdade de Associado e Negociação Coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de Associado e negociação coletiva possa estar em risco O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor	-
TRABALHO INFANTIL		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 408: Trabalho Infantil	408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor	-
TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo	409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor	-
PRÁTICAS DE SEGURANÇA		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 410: Práticas de Segurança	410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos Não foi realizada qualquer formação em políticas ou procedimentos referentes a direitos Humanos.	-
AVALIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 412: Avaliação dos Direitos Humanos	412-1 Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactes sobre os direitos humanos Não foi realizada nenhuma análise ou avaliação sobre este tópico.	-
	412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos Não foi realizada nenhuma formação nesta temática.	-

CÓDIGO GRI	INDICADOR/RESPOSTA	PÁG
	412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos Não foi realizada nenhuma análise sobre este tópico.	-
COMUNIDADES LOCAIS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Relacionamento com a comunidade"; "Impactos na Economia Local"; "Atração, retenção e envolvimento de operadores e clientes"; "Boas práticas de governo societário";	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	37 a 41
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB não efetua monitorização ou avaliação dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos com o feedback dos nossos stakeholders.	-
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	41
AVALIAÇÃO SOCIAL DOS FORNECEDORES		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais Não é associado qualquer critério de seleção de fornecedores, com base em critérios Sociais, dando seguimento aos estipulado no CCP	-
POLÍTICAS PÚBLICAS		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual o Grupo SIMAB não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.	-
GRI 415: Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas A SIMAB, S. A.. não efetua contribuições para partidos políticos.	-
SEGURANÇA E SAÚDE DE CLIENTES		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associado aos tópicos materiais: "Gestão de Segurança"; "Avanços tecnológicos"; "Atração, retenção e envolvimento de operadores e clientes"; "Boas práticas de governo societário"; "Regeneração urbana e melhoramentos no espaço público"	18
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	34
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão O Grupo SIMAB não efetua monitorização ou avaliação dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos com o feedback dos nossos stakeholders.	-
GRI 416: Saúde e Segurança dos Clientes	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços	34
	416-2 Incidentes de não-conformidades relacionadas com impactos na saúde e segurança causados pelos produtos e serviços Não ocorreram incidentes relacionados com a saúde ou segurança causados por serviços prestados pelo Grupo SIMAB	-

10.3 A NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DAS NAÇÕES UNIDAS

ODS	A NOSSA CONTRIBUIÇÃO
	Participamos ativamente pela disponibilização de espaços, para o aproveitamento de bens de consumo alimentar, bem como a promoção de atividades de entidades parceiras, envolvidas na luta contra a pobreza
	Participamos ativamente pela disponibilização de espaços, para o aproveitamento de bens de consumo alimentar, bem como a promoção de atividades de entidades parceiras, envolvidas na luta contra a fome, contribuindo para que utentes carenciados de instituições, possam introduzir produtos frescos - frutas e legumes na sua alimentação.
	Associação 5 ao Dia - Promoção de estilos de vida saudáveis, junto das crianças (o futuro de amanhã) -; Projeto Robust - Living Lab AML - Grupo de Trabalho "Programa Alimentar Escolar Sustentável"
	MARL enquanto parceiro de Instituição de Ensino que vai receber doutorando para estágio. Academia SIMAB - Foco na capacitação e promoção de ações de formação nas temáticas relativas aos Mercados e complementares com parceiros certificados Projeto Robust - Living Lab AML - Grupo de Trabalho "Programa Alimentar Escolar Sustentável"
	Procuramos promover a igualdade de género e respeito pela diversidade no nosso Grupo
	Sistema de Gestão de Consumos - Aumentámos a eficiência, minimizamos o consumo de água através da inovação e uso da tecnologia, e repensámos a forma como a água é usada e gerida.
	Sistema de Gestão de Consumos - Aumentámos a eficiência e minimizámos o consumo de água através da inovação e uso da tecnologia, e repensámos a forma como a água é usada e gerida.
	Apoio ao desenvolvimento da economia local Colaboração AICE - Loures Inova - na promoção e partilha das melhores práticas e inovação envolvendo a sustentabilidade, promovendo o empreendedorismo e criatividade e incentivando a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas Salvaguardamos as condições sociais e laborais de todos os nossos funcionários e operacionais contratados
	Utilização de inovação tecnológica para a redução e controlo de consumos de água e eletricidade em todos os nossos espaços, para além de promovermos a redução do consumo de materiais e aumento da reciclagem de embalagens.
	Promovemos ativamente a redução de desigualdades através de: -Plano para a Igualdade de Género -Código de Ética. Contribuímos para que carenciados de instituições, possam introduzir produtos frescos na sua alimentação.
	Atingimos este objetivo pelo redesenho e gestão mais eficiente dos espaços sob nossa gestão, MARL aceita convite da participação em projeto-piloto - Implementação Serviços Digitais associados aos Sistemas de Gestão de Energia (Parceria MARL/Schneider) "Love Your Local Market" - Contribuímos para reforçar a relevância das relações económicas e sociais e ambientais do Mercado de proximidade Living Lab AML - contribuimos para as relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planeamento nacional e regional de desenvolvimento
	Aumentamos a nossa eco-eficiência através de um foco particular na redução dos consumos de água, energia e resíduos. "Love Your Local Market" - Contribuímos para reforçar a relevância das relações económicas e sociais e ambientais do Mercado de proximidade Contribuímos com expertise, informação relevante e aconselhamento direto à DG AGRI sobre os fatores económicos que afetam a evolução dos mercados de hortofrutícolas frescos ECO ÁREA e Rota Esferovite - Contribuímos para incremento de resíduos valorizáveis (economia circular)
	Contribuímos para a diminuição das emissões de GEE pela redução dos consumos de água, energia e resíduos, bem como pela disponibilização de área para implantação de produção de energia renovável. Contribuímos para a diminuição das emissões de GEE pela redução resíduos RSU Contribuímos para a mobilidade sustentável e para o aumento da eficiência energética no transporte, com soluções para os clientes, ou potenciais clientes, com viaturas elétricas ao instalarmos 2 postos de carregamento.
	Protegemos a biodiversidade minimizando os impactos nas nossas instalações e nos meios envolventes em todos os espaços sobre nossa gestão.
	Combatemos qualquer tipo de corrupção - Compromisso Call to Action
	Colaboração com diversas entidades, nossas parceiras, na promoção e partilha das melhores práticas e inovação envolvendo a sustentabilidade.